randstad
research.

o mercado de trabalho português em 50 destaques.

maio 2024

partner for talent.

randstad research.

índice.

principais dados
macroeconómicos (INE) p.3

o mercado de trabalho em 50 destaques
Q1 2024 p.4

atividade
Inquérito ao Emprego (INE) p.7

emprego
Inquérito ao Emprego (INE) p.13

desemprego
Inquérito ao Emprego (INE) p.24

teletrabalho
Inquérito ao Emprego (INE) p.31

emprego público
Direção-Geral da Administração e do Emprego Públic (DGAEP-SIOE) p.34

estatísticas de registos
IEFP e Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social p.38

estrutura empresarial
Banco de Portugal, INE e DGPJ p.50

perspetivas sobre o emprego
Inquérito de conjuntura a empresas e consumidores (INE) p.54

análise internacional
Eurostat e World Economic Forum p.58

principais dados macroeconómicos de Portugal

randstad research.

2022	2022	Q4 2023	Q1 2024	abril 2024
população residente	saldo migratório	PIB a preços correntes	PIB dados encadeados em volume	IPC
10.467.366	86.889	67.267,6M€	1,4%	2,2%
variação homóloga:				
+0,44%	+20,6%	+7,2%	-1,1 p.p.	-3,5 p.p.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

Q1 2024

o que marcou a atualidade no trimestre

destaques do trimestre

randstad research.

A população ativa aumentou em 52,8 mil pessoas no Q1 de 2024, situando-se nos 5,39 milhões. 32,2% dos ativos têm o ensino superior, 0,6 pontos abaixo daqueles com ensino secundário e pós-secundário.

A sua taxa de atividade é a mais alta, e chega aos 83,7%.

O número de pessoas empregadas aumentou em 39,2 mil pessoas no Q1 de 2024, superando os 5 milhões de profissionais, o seu maior valor histórico. A taxa de emprego total situou-se em 56,6%.

85,7% dos profissionais são assalariados, dos quais 83,7% têm contrato sem termo.

O emprego nas administrações públicas aumentou em 3.103 pessoas (+0,4%) num ano e, no Q1 de 2024, alcançou os 748,9 mil profissionais.

No último trimestre houve um aumento de 3.464 pessoas (+0,5%).

32,9% dos profissionais possuem ensino superior e a sua taxa de emprego é de 79,7%.

A taxa de emprego dos profissionais com estudos secundários e pós-secundários está 10,4 pontos abaixo.

Dos 368,2 mil desempregados, 38,4% estão à procura de emprego há mais de um ano, proporção que diminuiu 2,9 p.p. no último ano.

O desemprego aumentou em 13,6 mil pessoas no Q1 de 2024.

O número de pessoas em regime de teletrabalho aumentou no Q1 em 101,7 mil pessoas, superando o milhão pessoas (20,5% do total de empregados).

Apenas a Península de Setúbal e Lisboa estão acima da média nacional.

O valor médio das remunerações foi de 1.388,46€ em fevereiro de 2024, com uma queda mensal de -1,4%.

Lisboa apresenta o maior valor com 1.633,90 €.

Desde janeiro de 2023, a constituição de empresas tornou-se maior que a dissolução, continuando com a tendência seguida desde 2022.

No mês de março dissolveram-se 1.146 e constituíram-se 4.466 entidades.

34,0% de todas as pessoas empregadas em Portugal têm um baixo nível de qualificação (no máximo têm o ensino secundário obrigatório).

Esta proporção duplica a média da UE.

inquérito ao emprego Q1 de 2024.

dados principais:

população com 16 e mais anos **8.986.600**

população ativa **5.387.900**

população empregada **5.019.700**

população desempregada **368.200**

conta própria 720.000

conta de outrem 4.299.700

tempo inteiro 4.595.100

tempo parcial 424.600

contrato sem termo 3.598.600

contrato com termo 582.200

população inativa **3.598.700**

taxa de atividade = **60,8**

taxa de emprego = **56,6**

taxa de desemprego = **6,8**

emprego público **748.870**

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego 2024Q1

randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

atividade Q1

(inquérito ao emprego do INE)

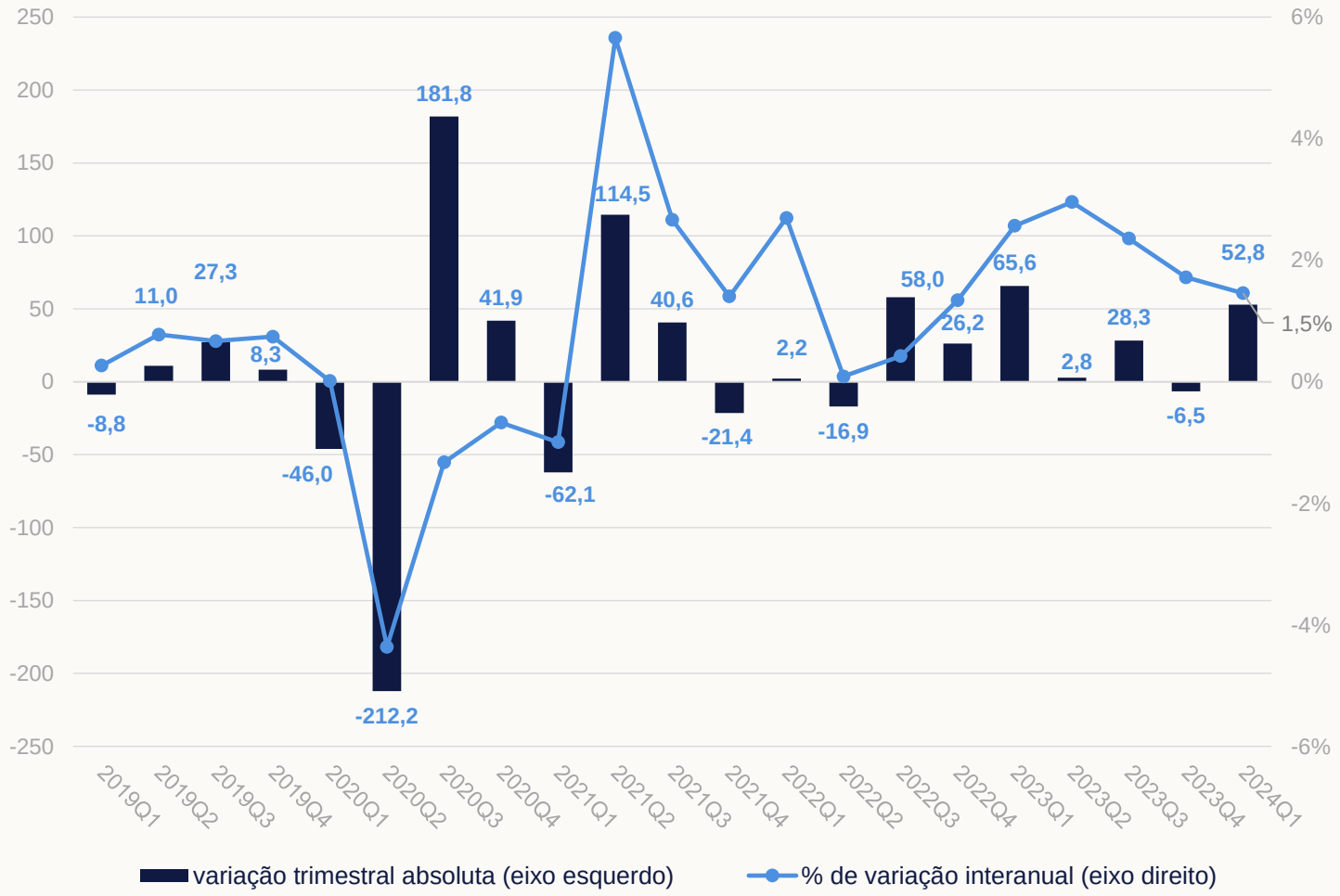
A população ativa aumentou em 52,8 mil pessoas durante o primeiro trimestre de 2024, situando-se nos 5,39 milhões.

Em relação ao período homólogo, a população ativa aumentou +1,5%, atingindo o seu máximo valor histórico.

evolução da população ativa

randstad research.

(variação trimestral absoluta em milhares e % de variação anual)

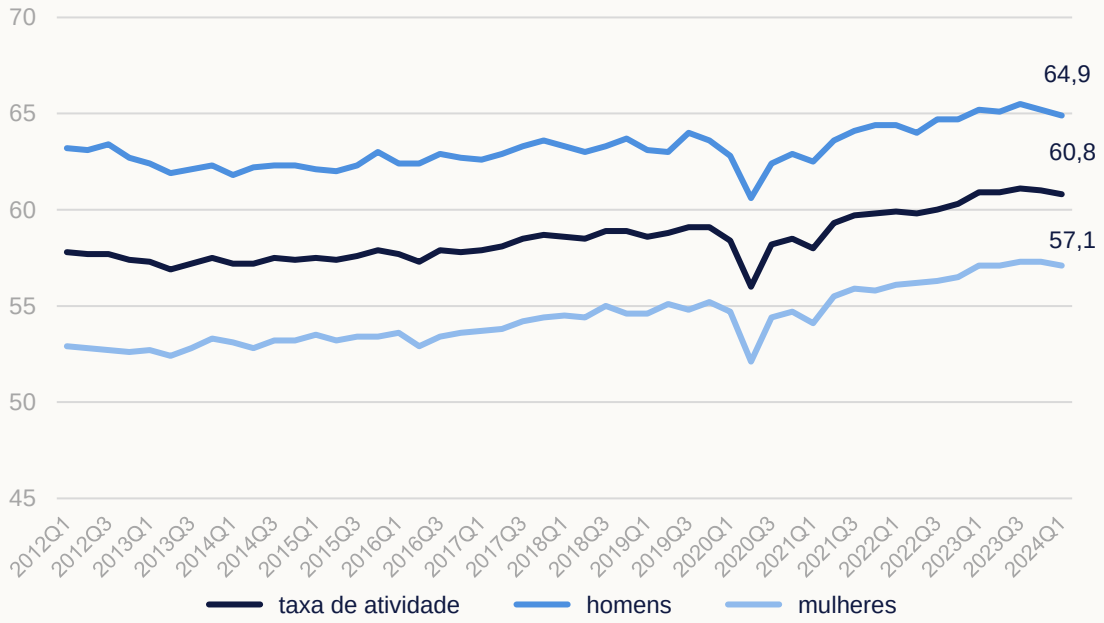


Fonte: INE

A taxa de atividade diminuiu em -0,2 p.p. no Q1 de 2024, alcaçando 60,8%. A diferença entre a taxa dos homens (64,9%) e a das mulheres (57,1%) aumentou em 0,1 p.p.

taxa de atividade por sexo

(% de ativos entre a população com 16 anos ou mais)



Fonte: INE

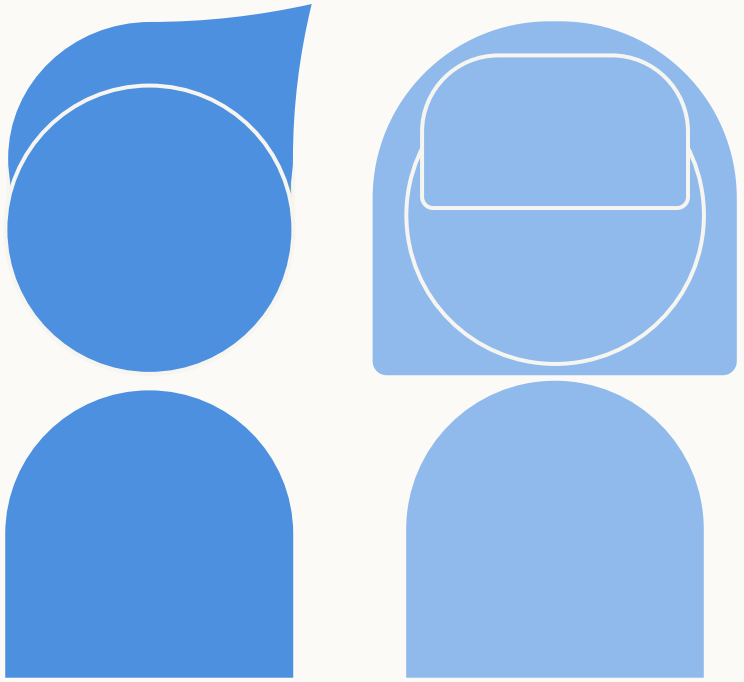
população ativa por sexo (2024Q1)

(milhares de pessoas. % de todos os ativos)

randstad research.

homens
2.700,9
50,1%

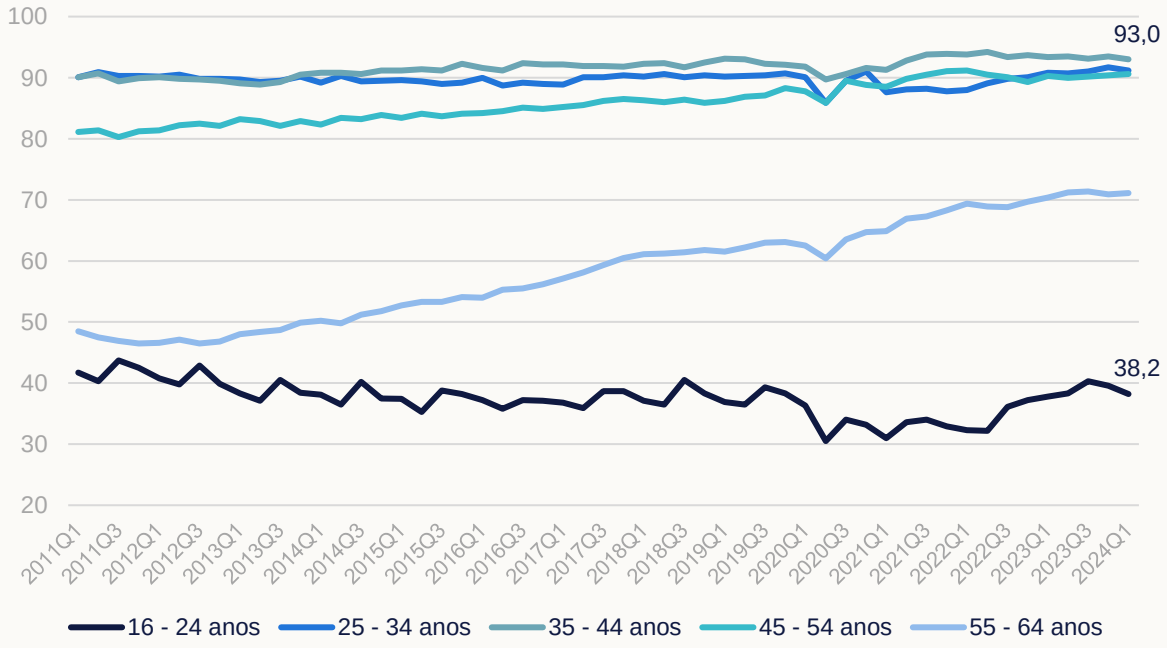
mulheres
2.687,0
49,9%



A taxa de atividade cresceu apenas nas faixas etárias de mais de 45 anos. A maior taxa, 93,0%, é a da população com idade entre 35 e 44 anos.

taxa de atividade por idade

(% de ativos entre a população em cada faixa etária)

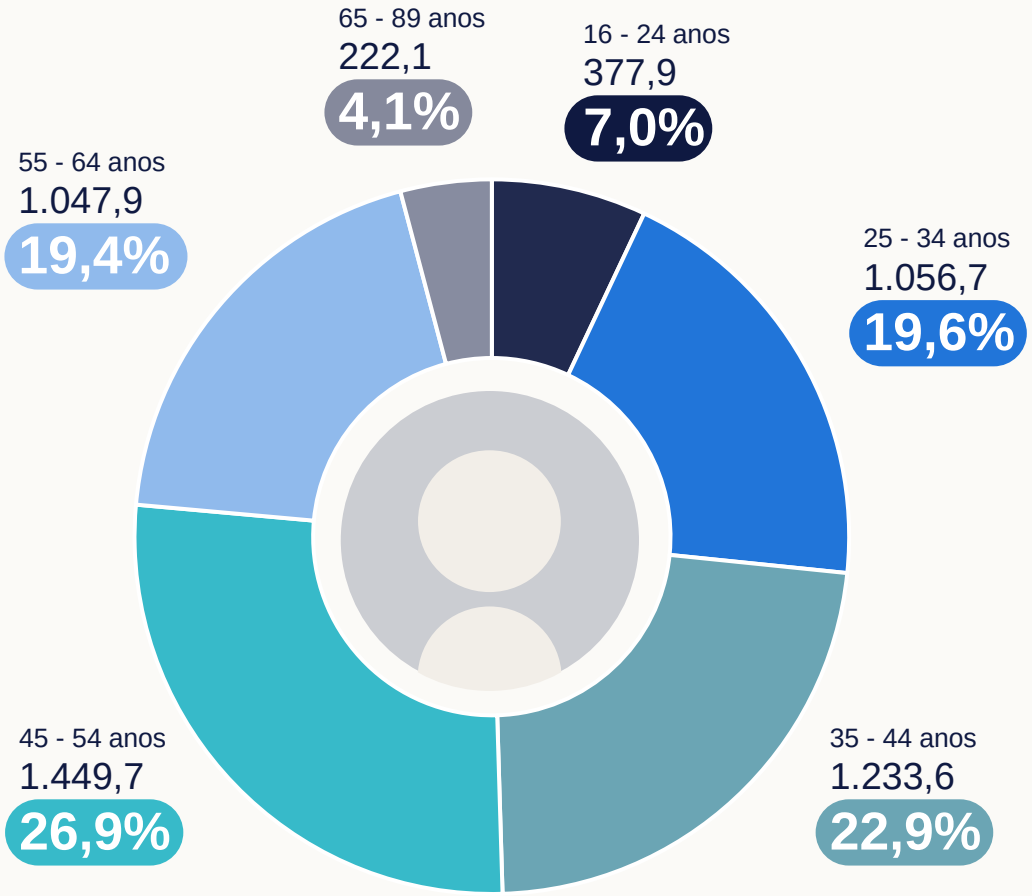


Fonte: INE

população ativa por idade (2024Q1)

(milhares de pessoas. % de todos os ativos)

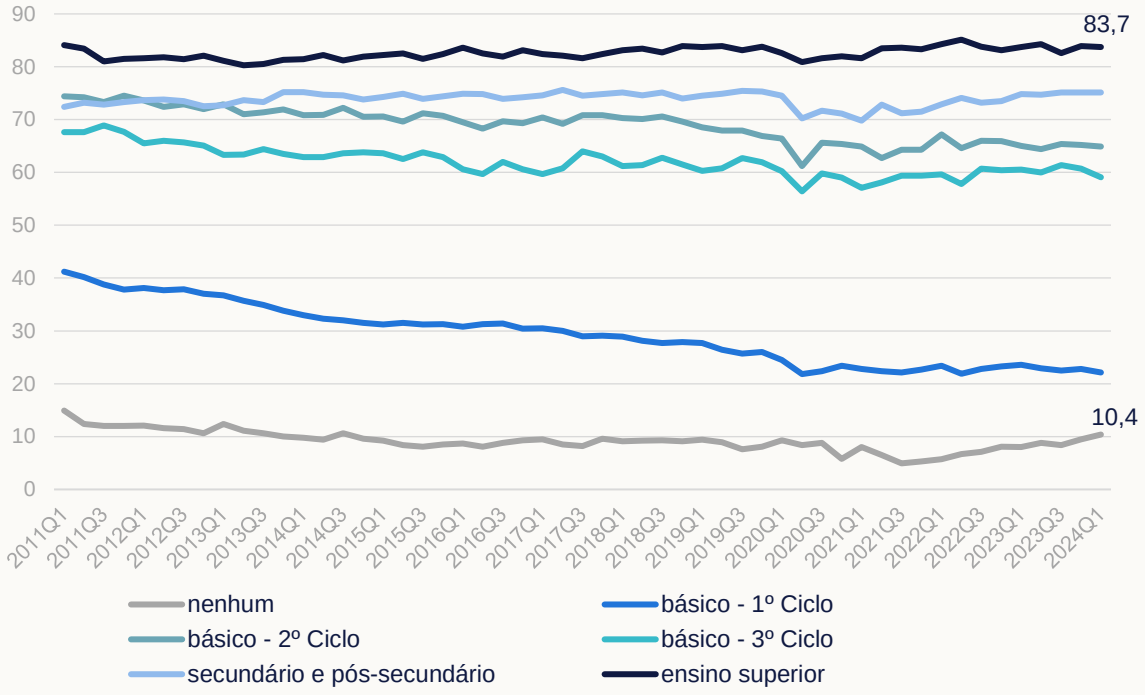
randstad research.



32,2% das pessoas ativas têm o ensino superior, 0,6 pontos abaixo daquelas com ensino secundário e pós-secundário. No entanto, a sua taxa de atividade é a mais alta, e chega aos 83,7%.

taxa de atividade por nível de estudos

(% de ativos entre a população em cada nível de estudos)

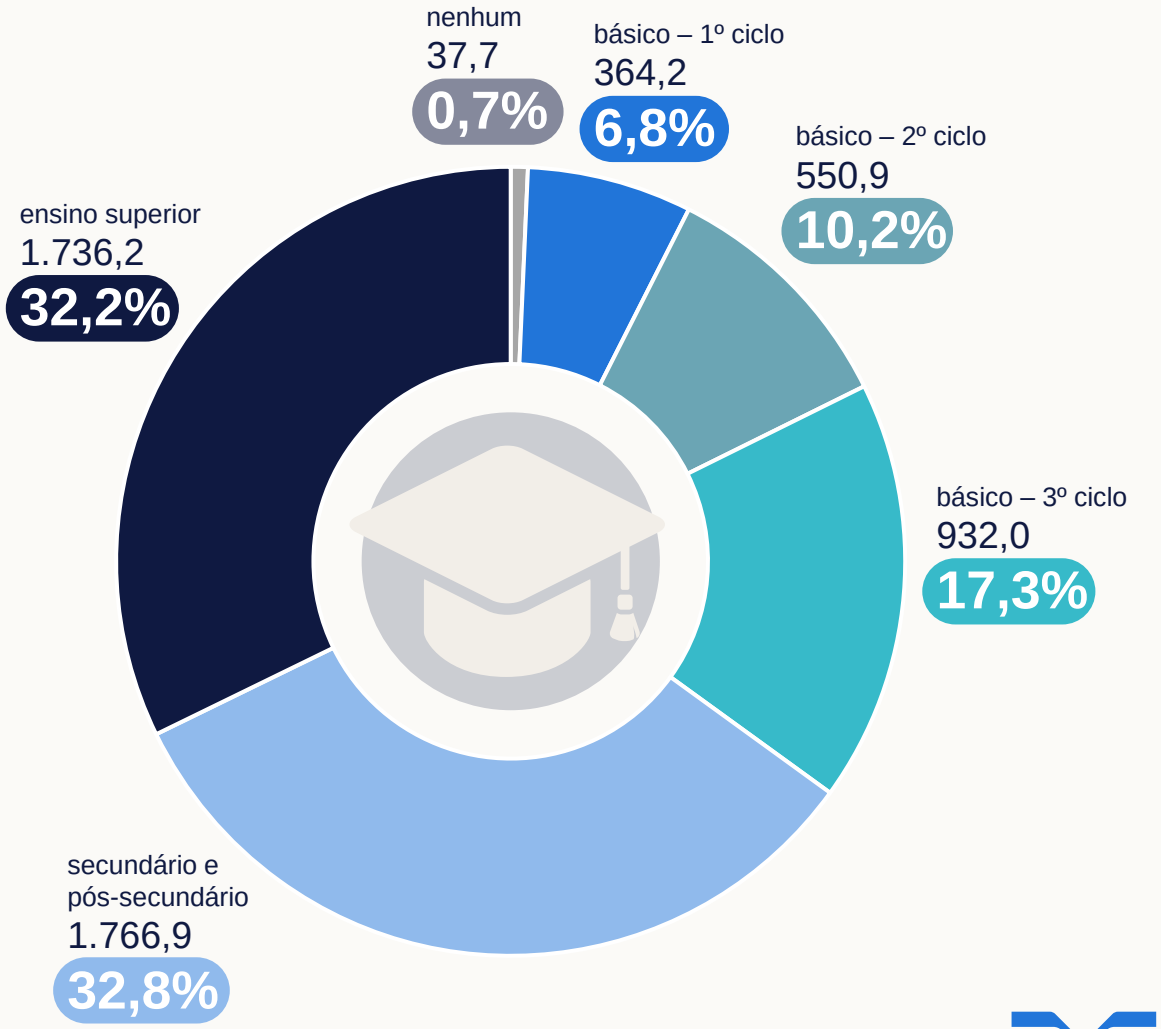


Fonte: INE

população ativa por nível de estudos (2024Q1)

randstad research.

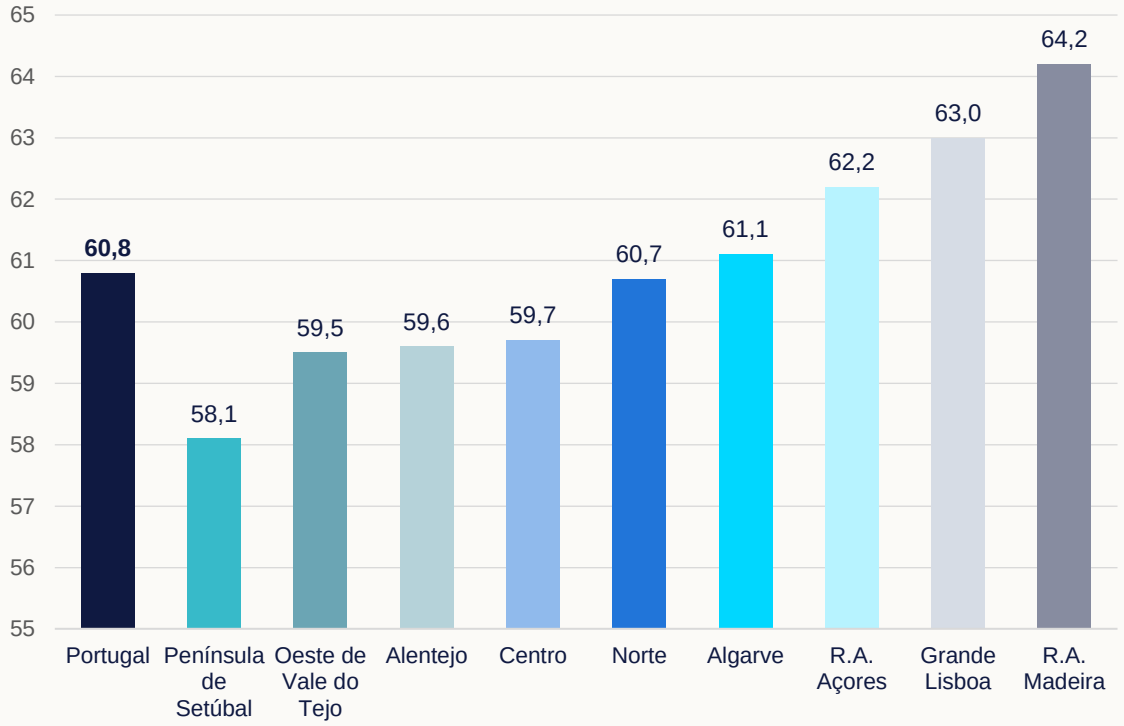
(milhares de pessoas. % de todos os ativos)



No Q1, a diferença entre as regiões com maior e menor taxa de atividade aumentou para 6,1 p.p. A região com mais ativos é a do Norte, com 1,89 milhões de pessoas.

taxa de atividade por região (2024Q1)

(% de ativos entre a população com 16 anos ou mais)

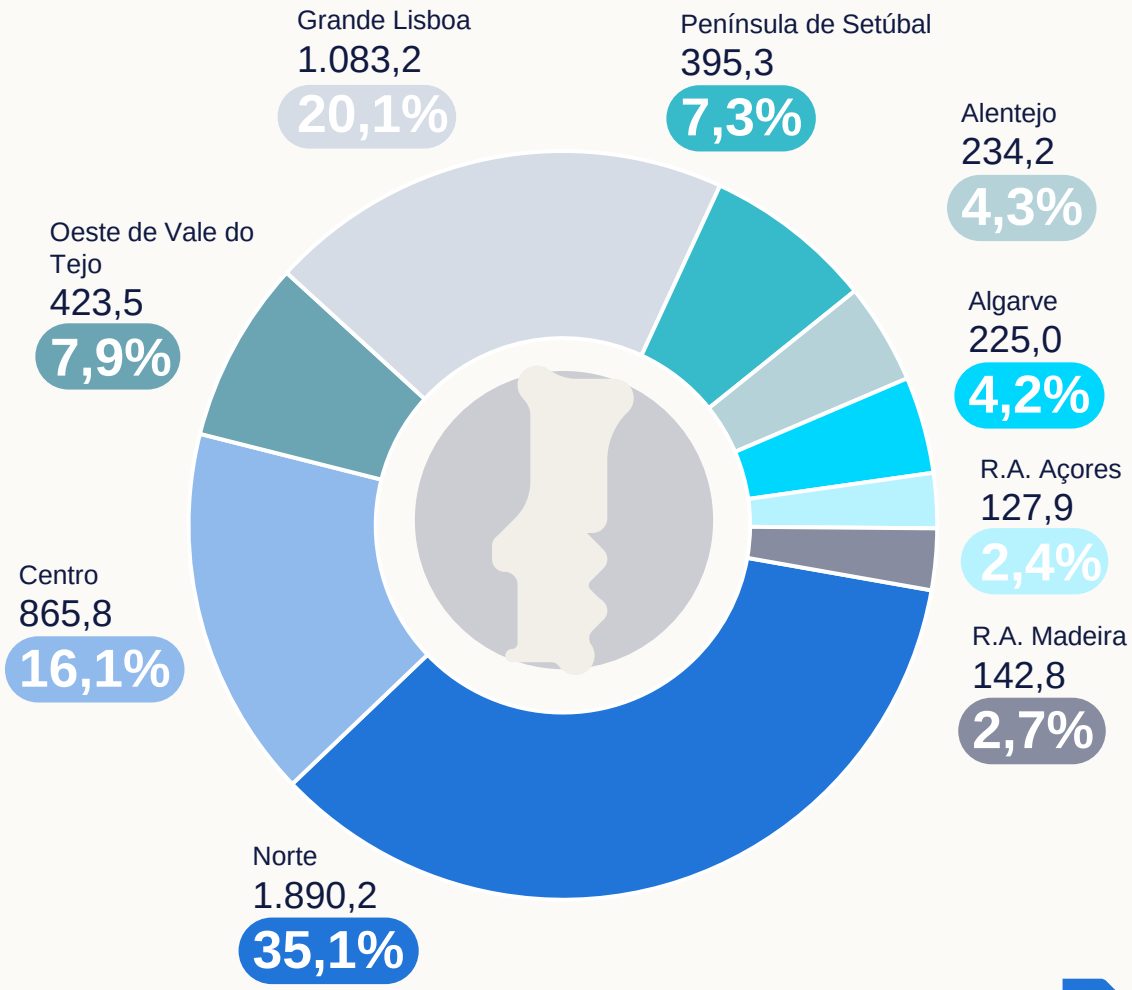


*Fonte: INE * Região de residência NUTS II - 2024*

população ativa por região (2024Q1)

randstad research.

(milhares de pessoas. % de todos os ativos no país)



randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

emprego Q1

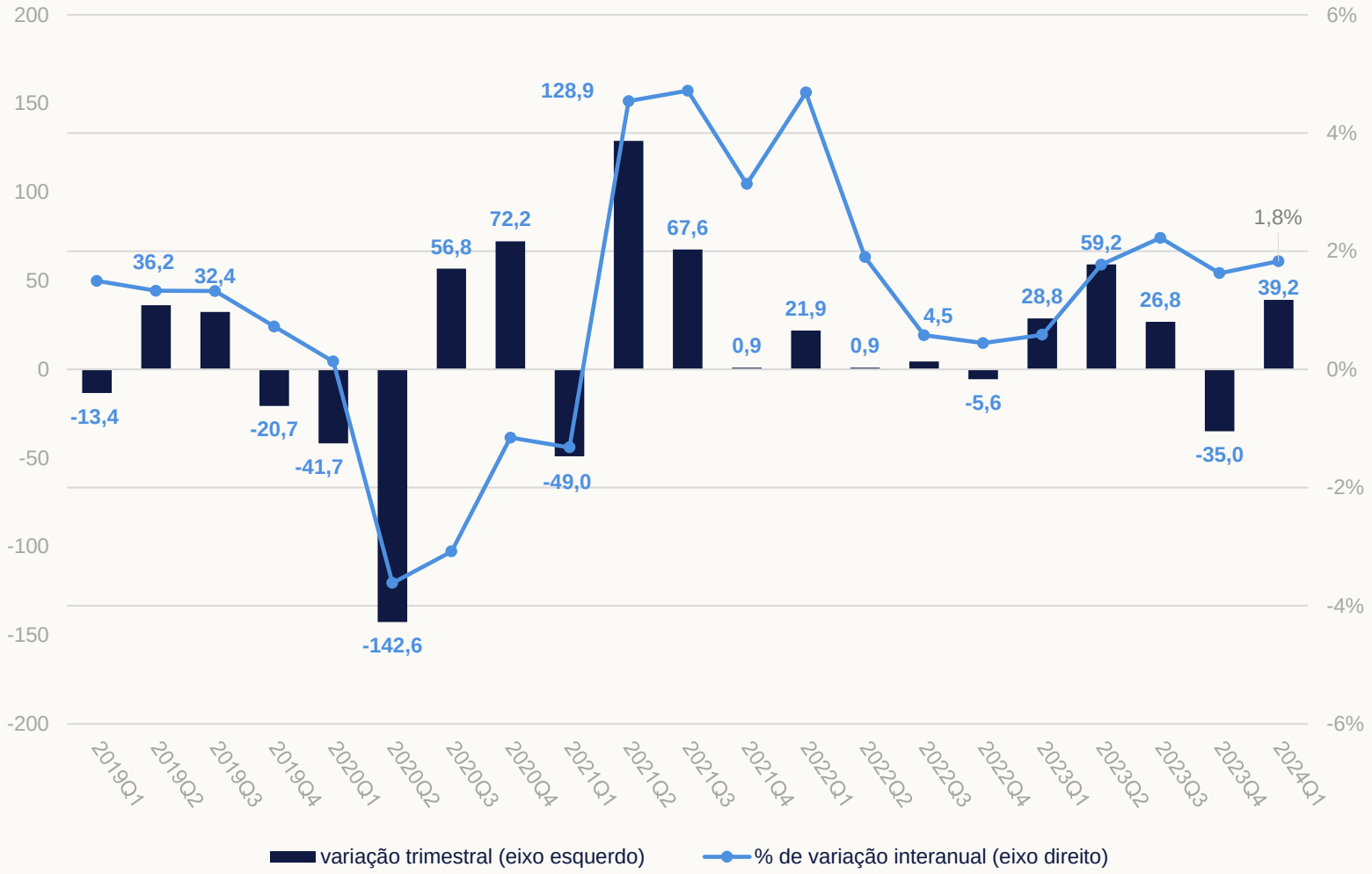
(inquérito ao emprego do INE)

O número de pessoas empregadas aumentou em 39,2 mil pessoas no 1º trimestre de 2024, ultrapassando os 5,0 milhões de profissionais, atingindo o seu maior valor histórico.

evolução da população empregada

(variação trimensal absoluta e % de variação anual)

randstad research.

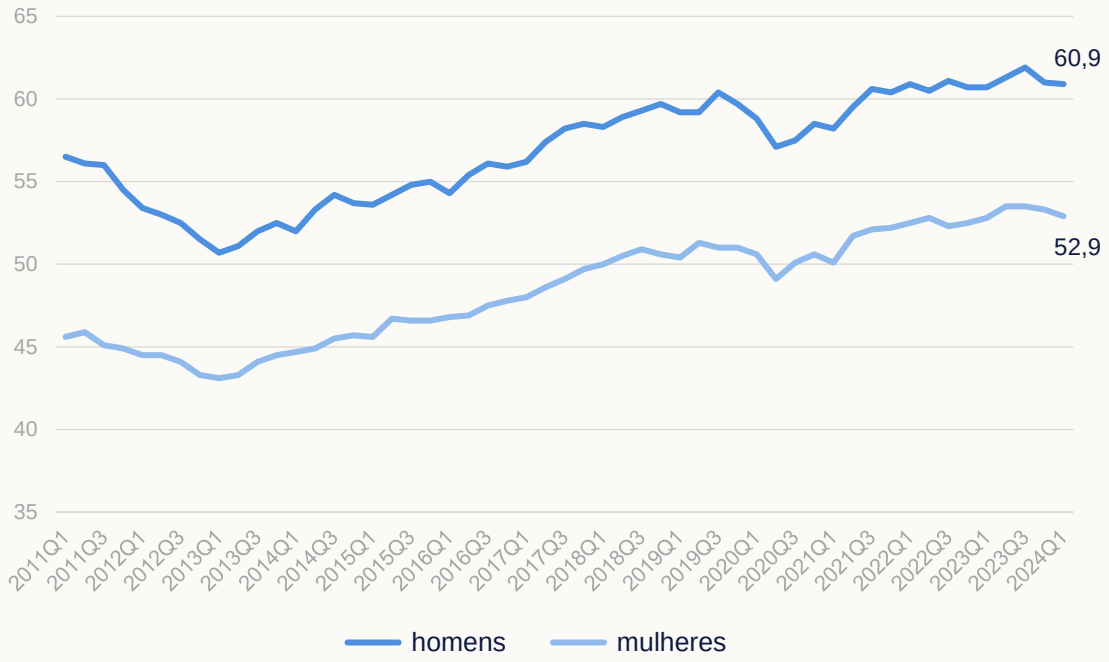


Fonte: INE

A taxa de emprego total situou-se em 56,6%. A diferença entre o número de homens e mulheres empregados foi de 49,8 mil pessoas, sendo maior que no trimestre anterior. A diferença entre as suas taxas foi de 8,0 p.p.

taxa de emprego por sexo

(% de empregados entre a população com 16 anos ou mais)



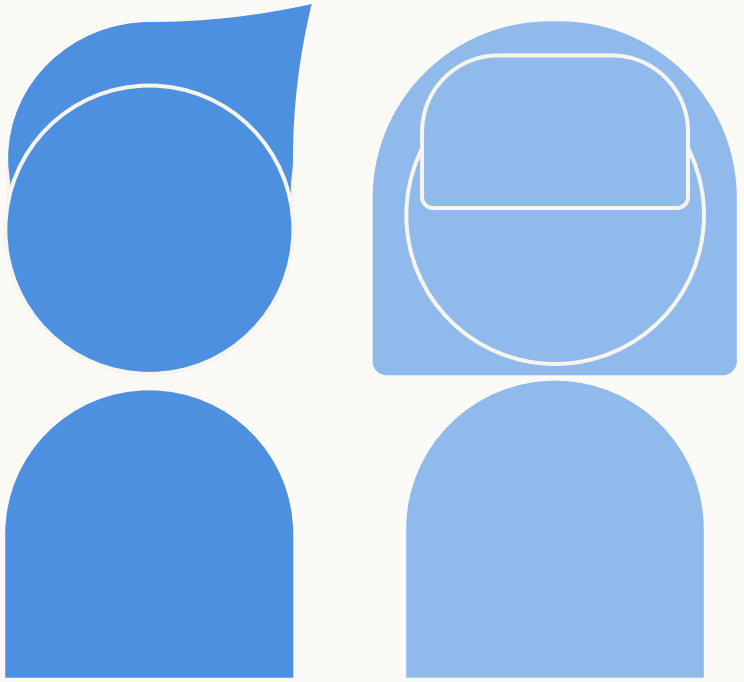
Fonte: INE

população empregada por sexo (2024Q1)

(milhares de pessoas. % de todos os empregados)

homens
2.534,8
50,5%

mulheres
2.485,0
49,5%

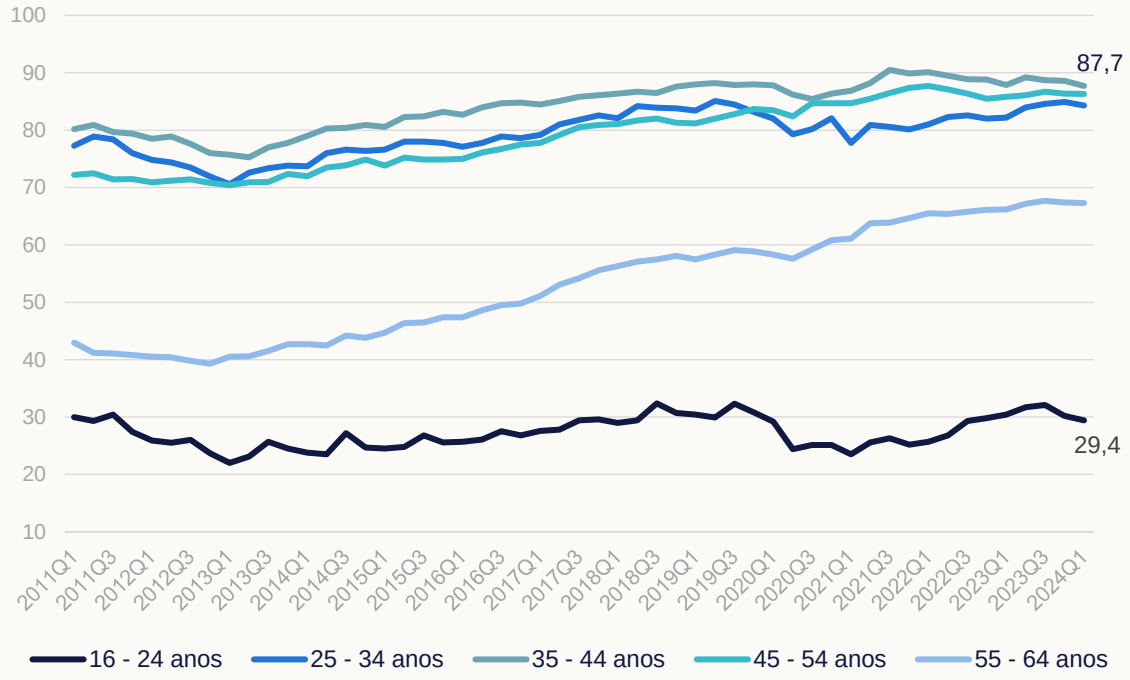


randstad research.

25,3% de todos os profissionais têm menos de 35 anos, enquanto 24,0% têm mais de 55 anos.
A maior taxa de emprego é medida na faixa etária entre os 35 e 44 anos (87,7%).

taxa de emprego por idade

(% de ativos entre a população em cada faixa etária)

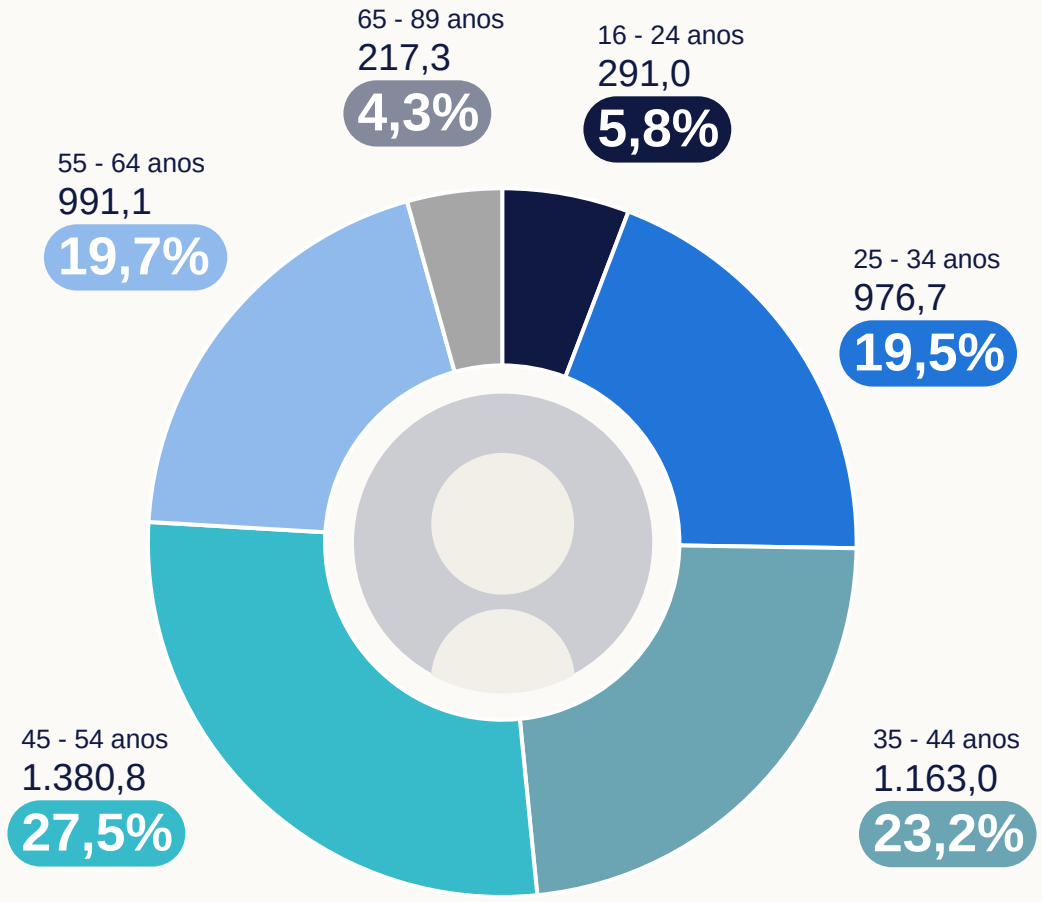


Fonte: INE

população emprego por idade (2024Q1)

randstad research.

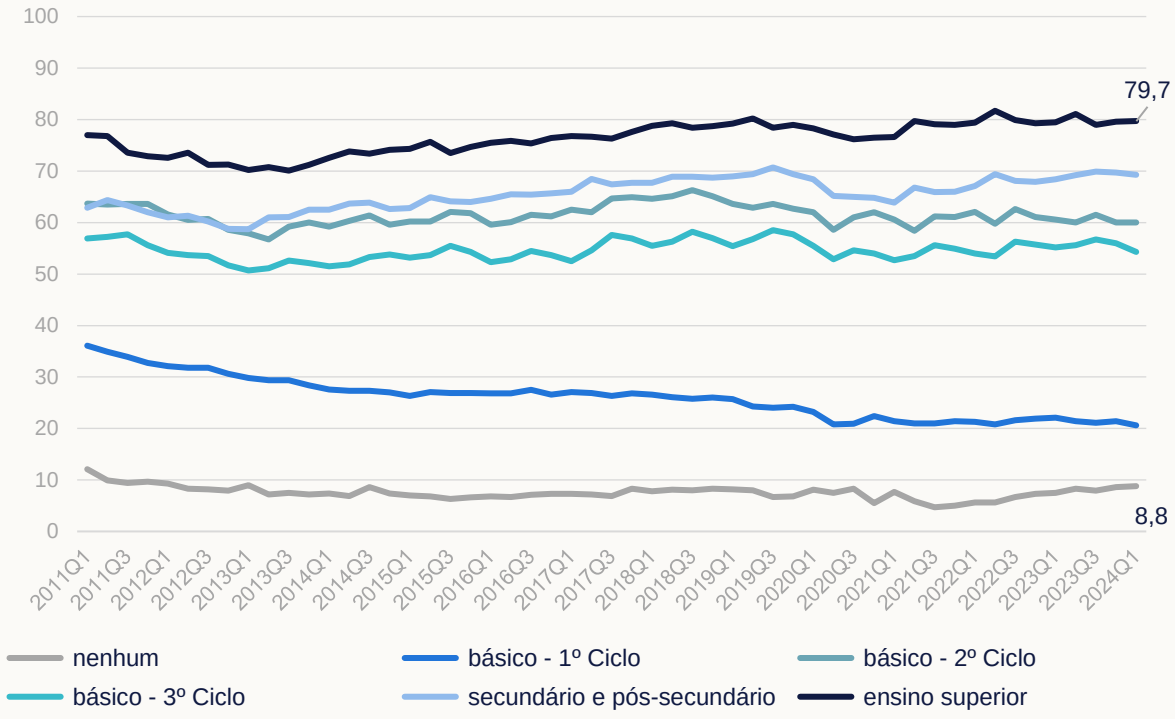
(milhares de pessoas. % de todos os ativos)



32,9% dos profissionais têm o ensino superior completo e a sua taxa de emprego é de 79,7%.
A taxa de emprego dos profissionais com estudos secundários e pós-secundários está 10,4 pontos abaixo.

taxa de emprego por nível de estudos

(% de empregados entre a população em cada nível de estudos)

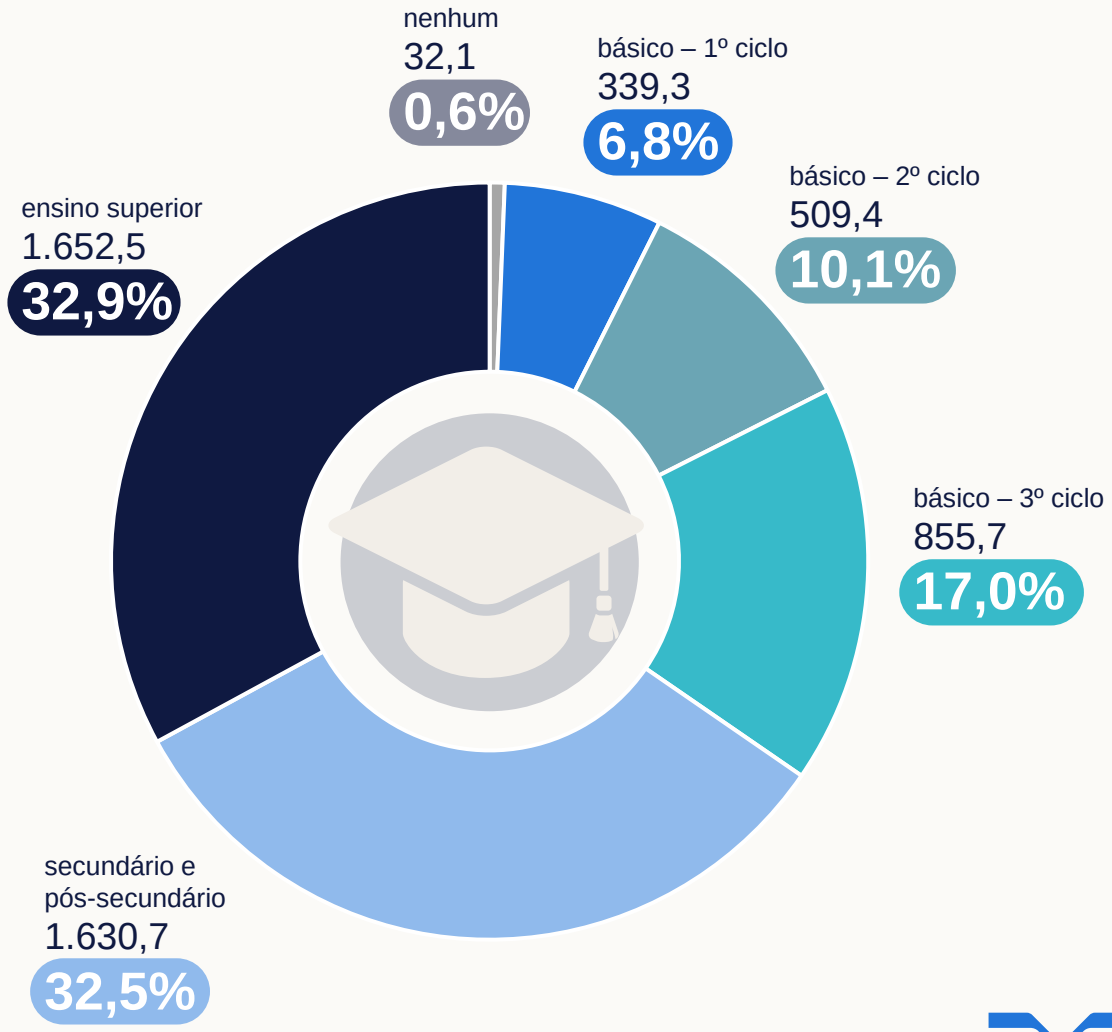


Fonte: INE

população empregada por nível de estudos (2024Q1)

randstad research.

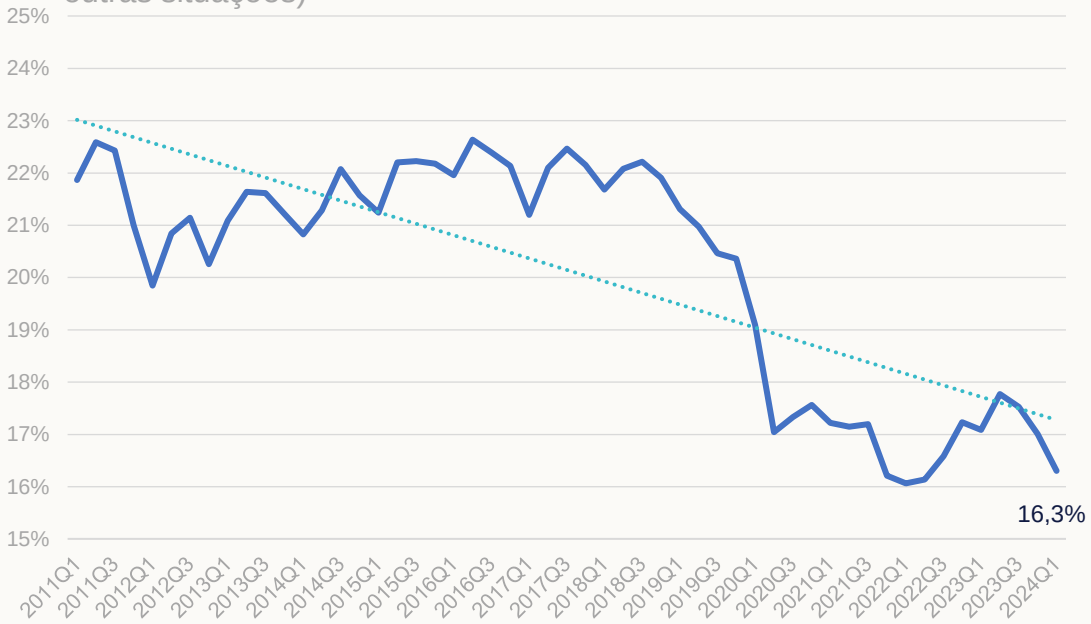
(milhares de pessoas. % de todos os empregados)



4,30 milhões de pessoas trabalham por conta de outrem, das quais 83,7% têm contrato sem termo. A taxa de emprego temporário situa-se nos 16,3%, 0,8 p.p. a menos do que a registada há um ano.

taxa de temporalidade

(% de trabalhadores por conta de outrem com contrato a termo ou outras situações)

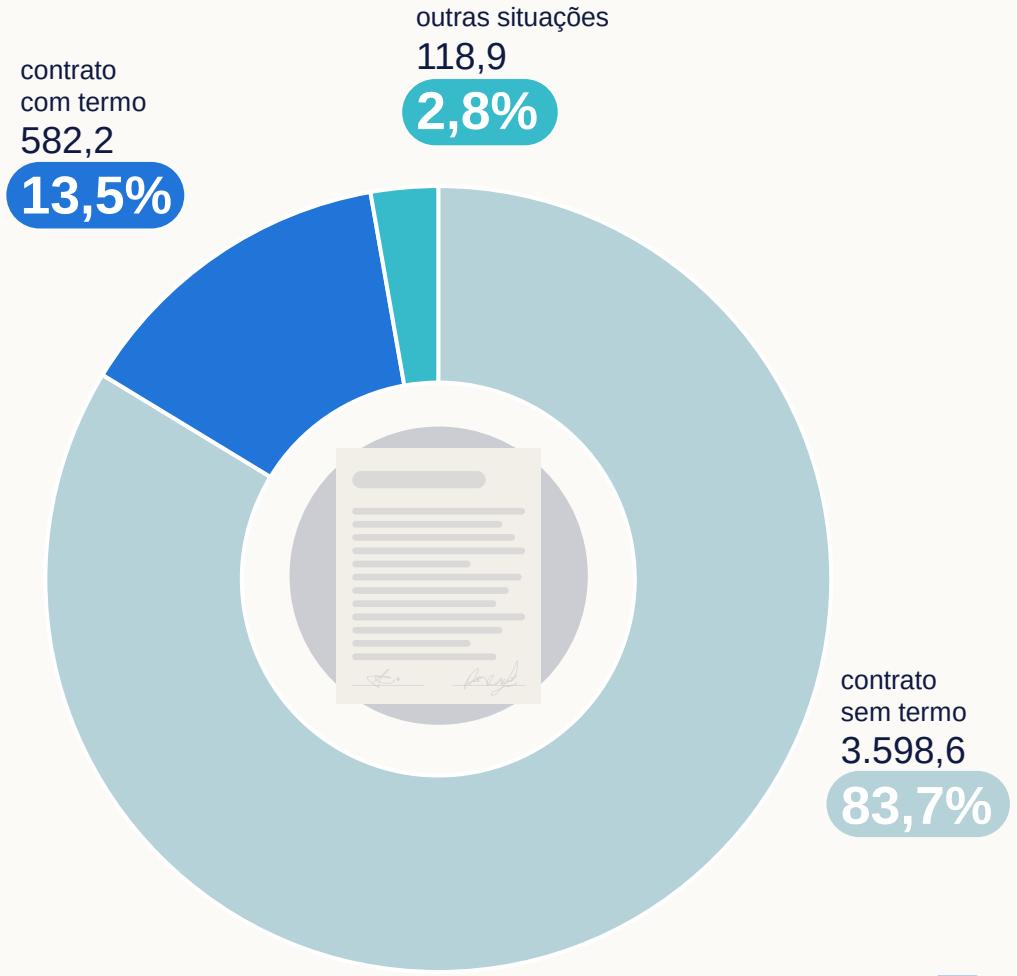


Fonte: INE

trabalhadores por conta de outrem, por tipo de contrato (2024Q1)

randstad research.

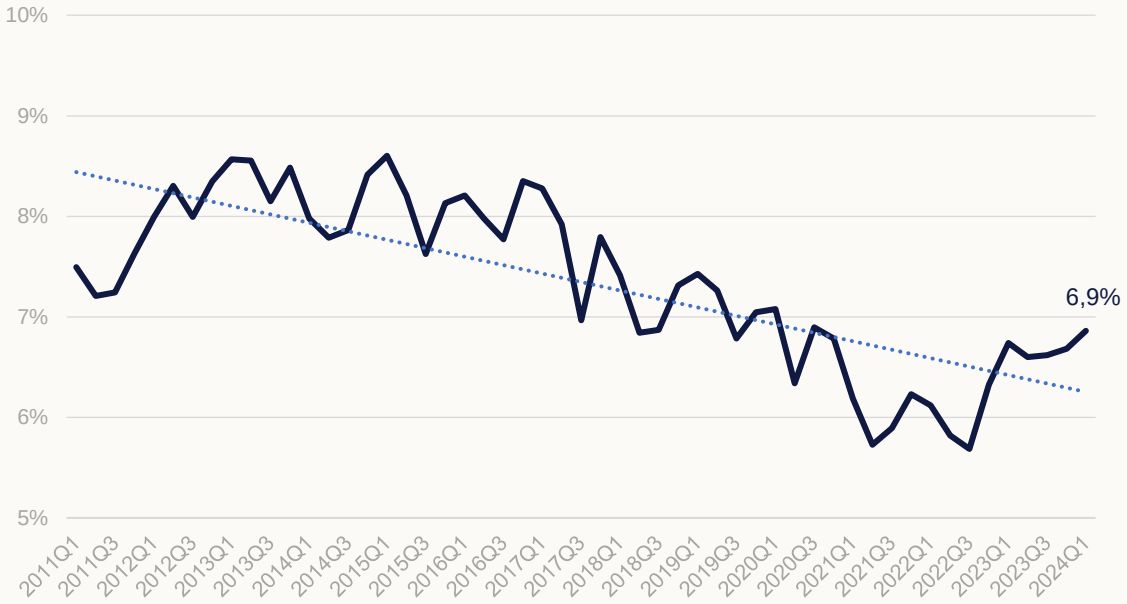
(milhares de pessoas. % de trabalhadores por conta de outrem)



Dos 4,30 milhões de profissionais ao serviço de terceiros, 6,9% trabalham a tempo parcial, proporção que reflete uma tendência decrescente desde 2011. No Q4 esta taxa aumentou 0,2 p.p.

% de trabalhadores a tempo parcial sobre empregados por conta de outrem

(%)

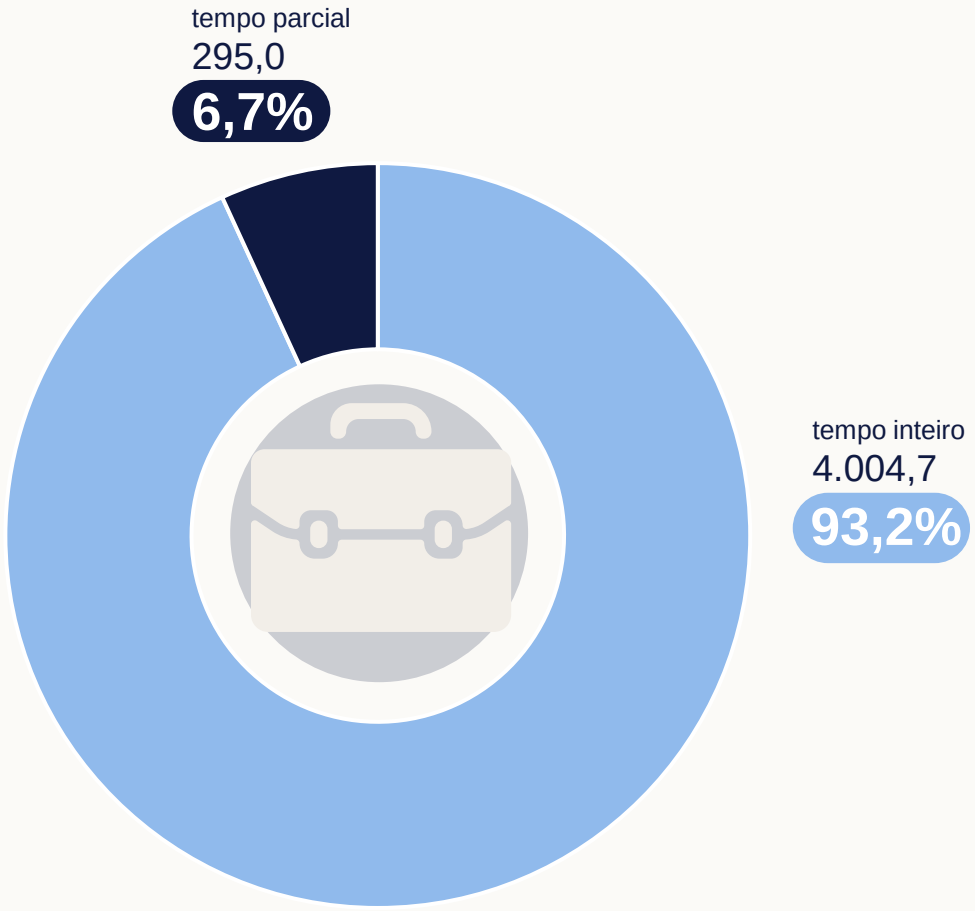


Fonte: INE

randstad research.

empregados por conta de outrem, por duração de trabalho (2024Q1)

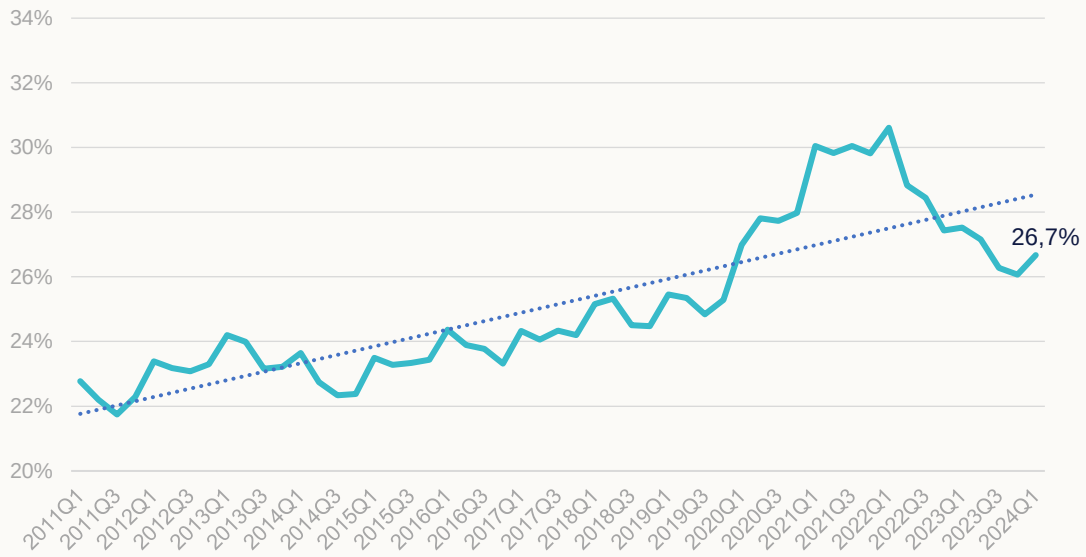
(milhares de pessoas. % de trabalhadores por conta de outrem)



1,34 milhões de profissionais têm antiguidade superior a 20 anos, o que equivale a 26,7% do total de empregados. Esta proporção aumentou em 0,6 p.p. no último trimestre

profissionais com antiguidade superior a 20 anos no emprego

(% do total de empregados)

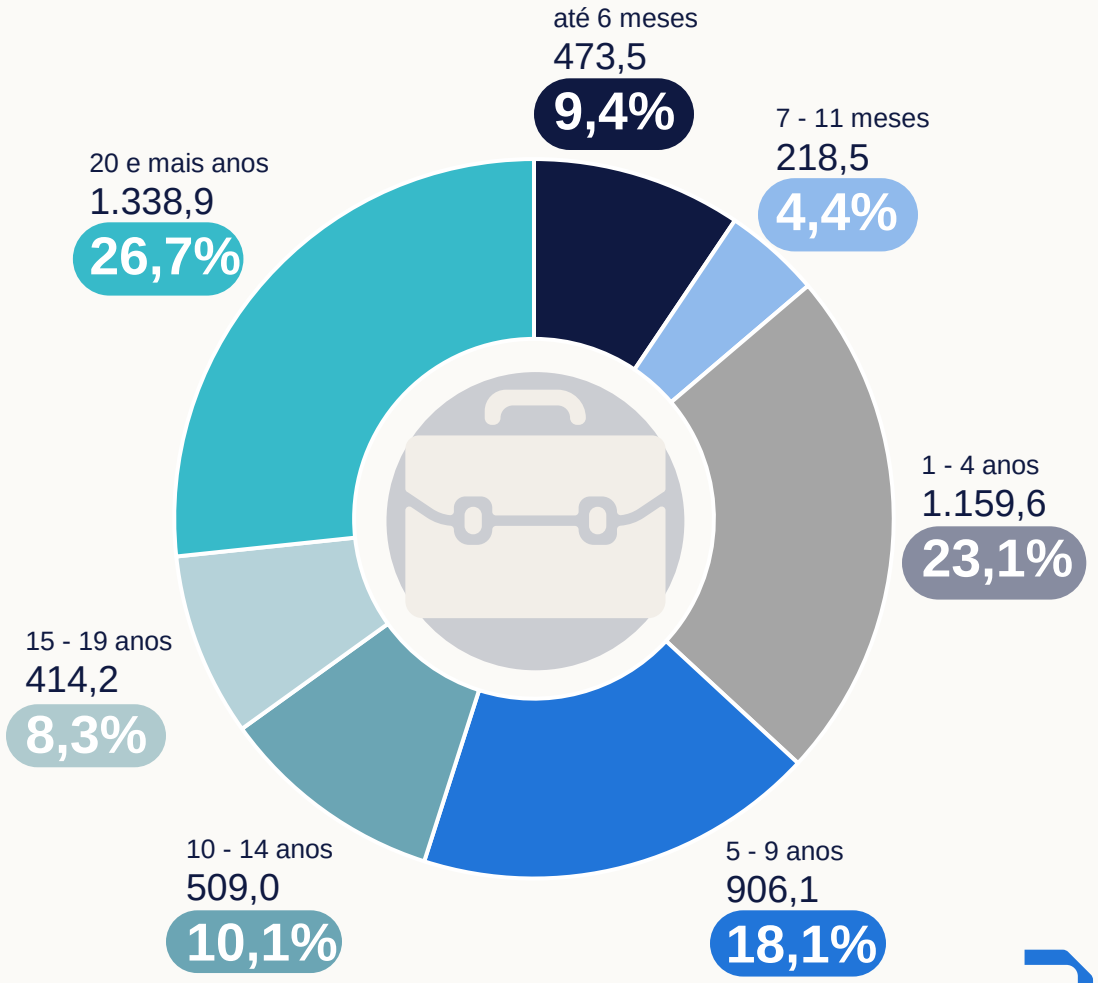


Fonte: INE

população empregada, por antiguidade no emprego (2024Q1)

randstad research.

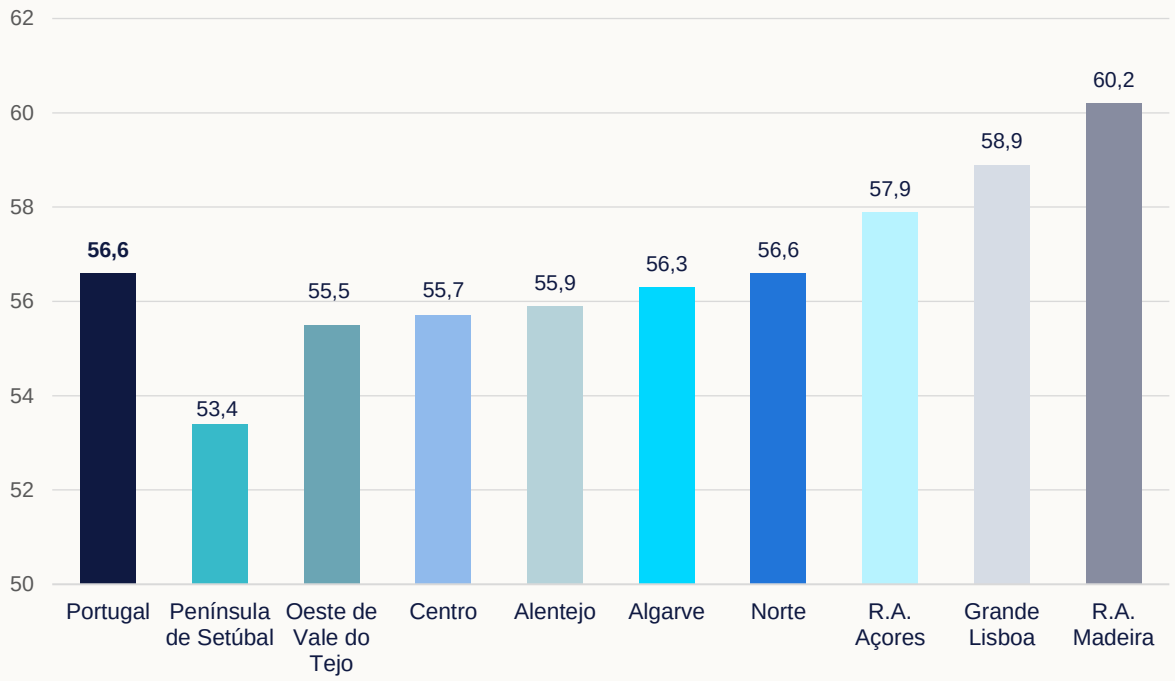
(% do total de empregados)



A diferença entre a região com a taxa de emprego mais baixa (Península de Setúbal: 53,4%) e a mais alta (R.A. Madeira: 60,2%) é de 6,8 pontos. A região com mais profissionais é a do Norte (1,76 milhões).

taxa de emprego por região* (2024Q1)

(% de empregados entre a população com 16 anos ou mais)

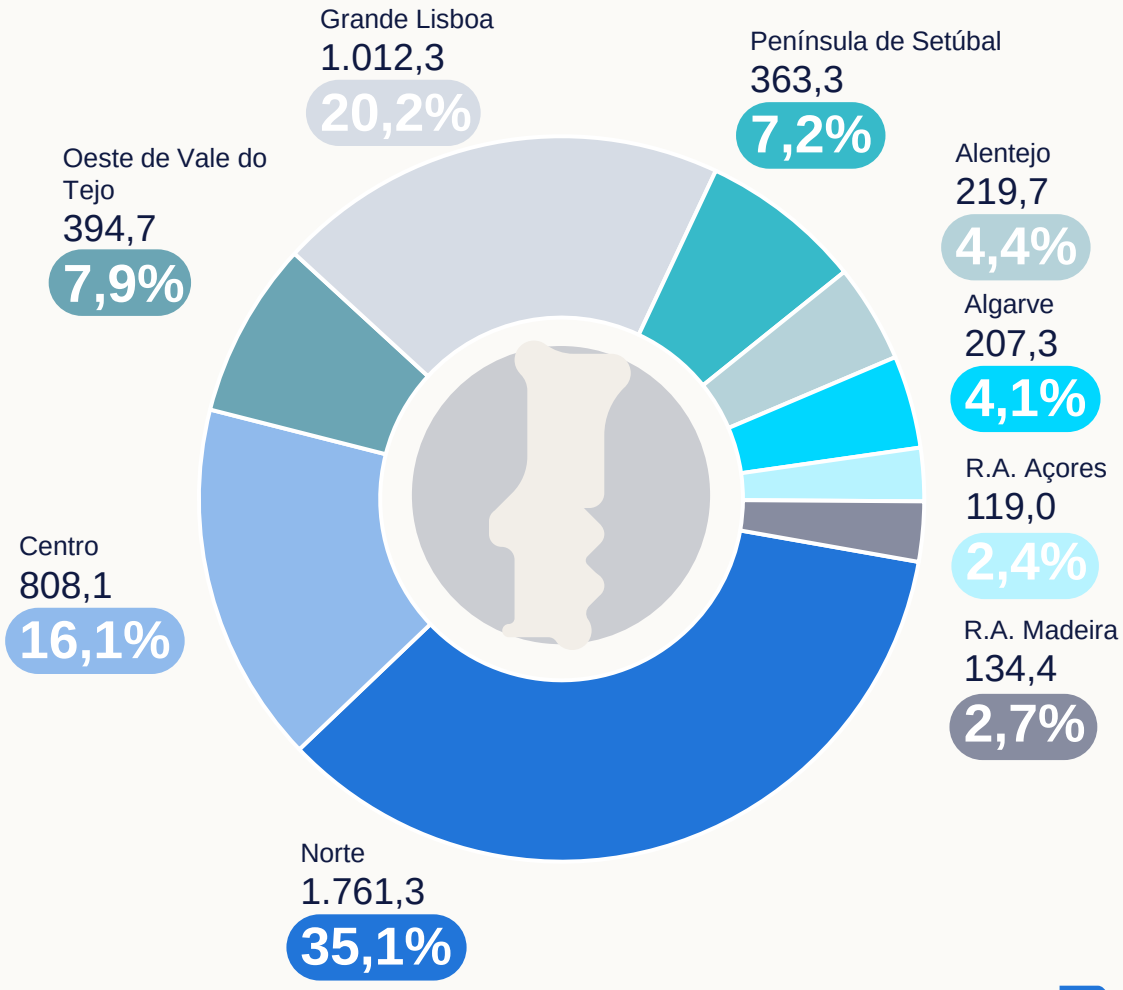


*Fonte: INE * Região de residência NUTS II - 2024*

população empregada por região (2024Q1)

(milhares de pessoas. % de todos os ativos no país)

randstad research.

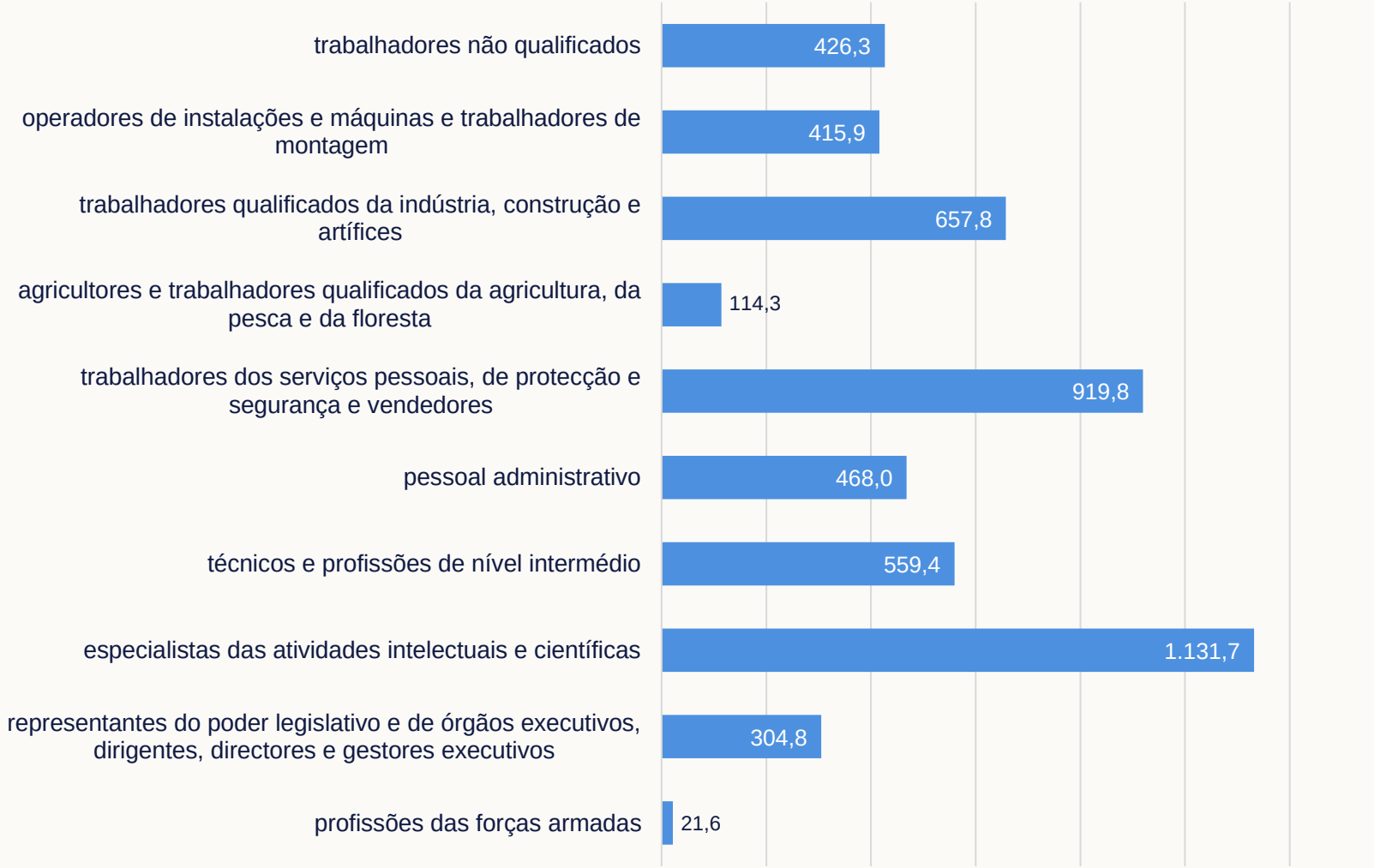


Os especialistas das atividades intelectuais e científicas, com 1,13 milhões de profissionais, são o maior grupo profissional, equivalente a 22,6% de todos os empregados do país.

população empregada, por profissão (2024Q1)

randstad research.

(milhares de pessoas)



Fonte: INE

A indústria transformadora gera 16,8% do emprego do país. O comércio é a segunda atividade com mais profissionais, 14,6%. Nos serviços, os setores da educação e da saúde empregam 18,4% do total de profissionais.

população empregada, por atividade económica (2024Q1) (milhares de pessoas)

randstad research.

Fonte: INE

randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

desemprego Q1

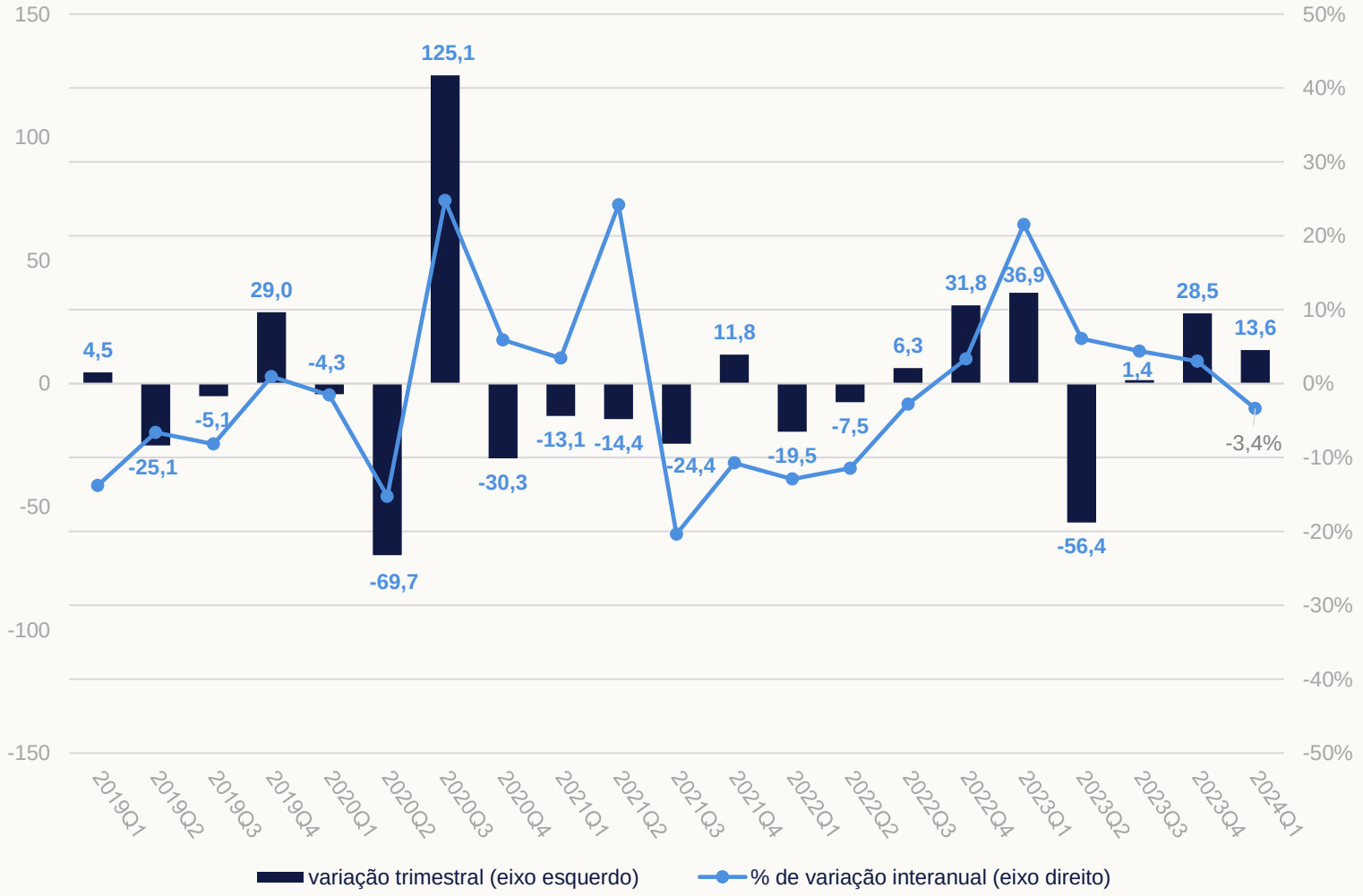
(inquérito ao emprego do INE)

evolução da população desempregada

(variação trimestral e % de variação anual)

randstad research.

A população desempregada aumentou em 13.600 pessoas no Q1 de 2024, o que levou o número de desempregados para 368.200 pessoas. Na comparação com o 1º trimestre de 2023, houve uma queda de -3,4%.

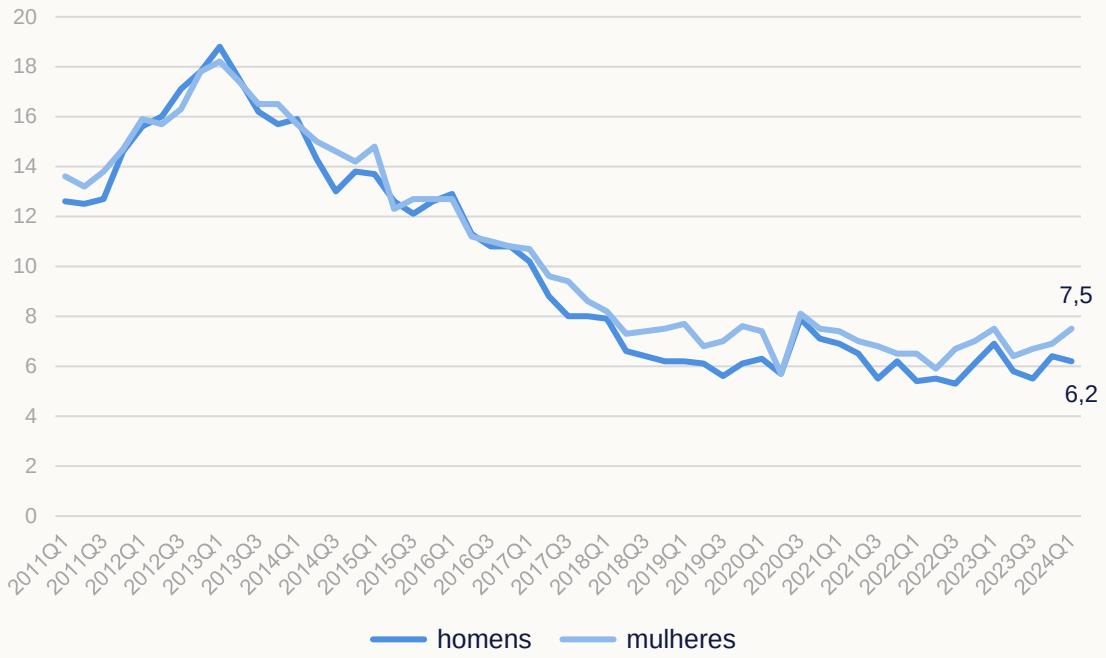


Fonte: INE

A taxa de desemprego cresceu 0,2 p.p. para 6,8%. Diminuiu para os homens em 0,2 p.p. (6,2%) e aumentou para as mulheres em 0,6 p.p. (7,5%). A diferença entre as duas foi de 1,3 p.p.

taxa de desemprego por sexo

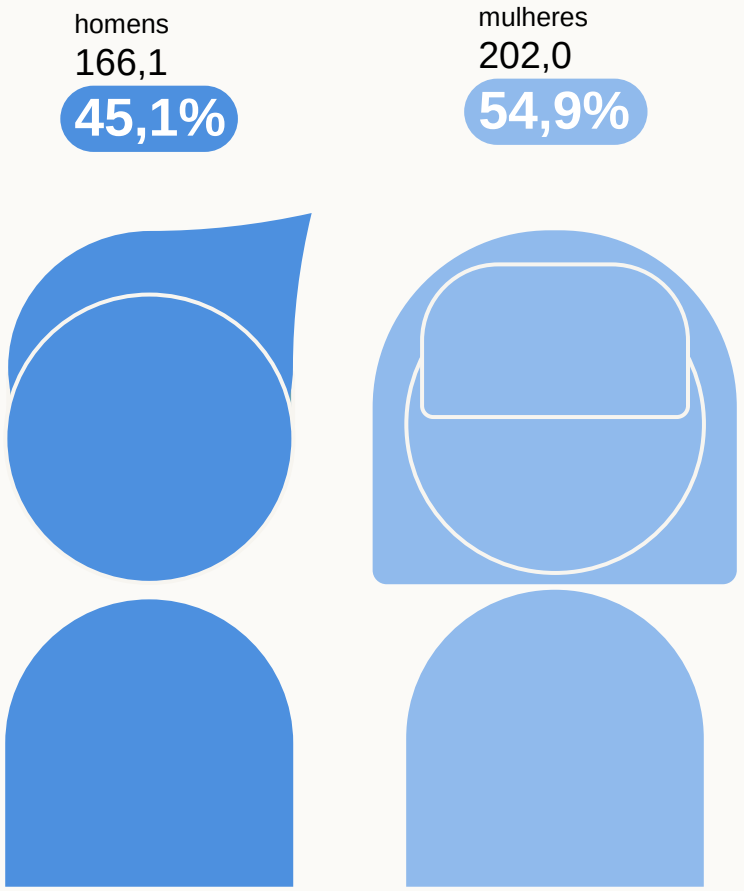
(% de desempregados entre a população ativa)



Fonte: INE

população desempregada por sexo (2024Q1)

(milhares de pessoas. % de todos os desempregados)

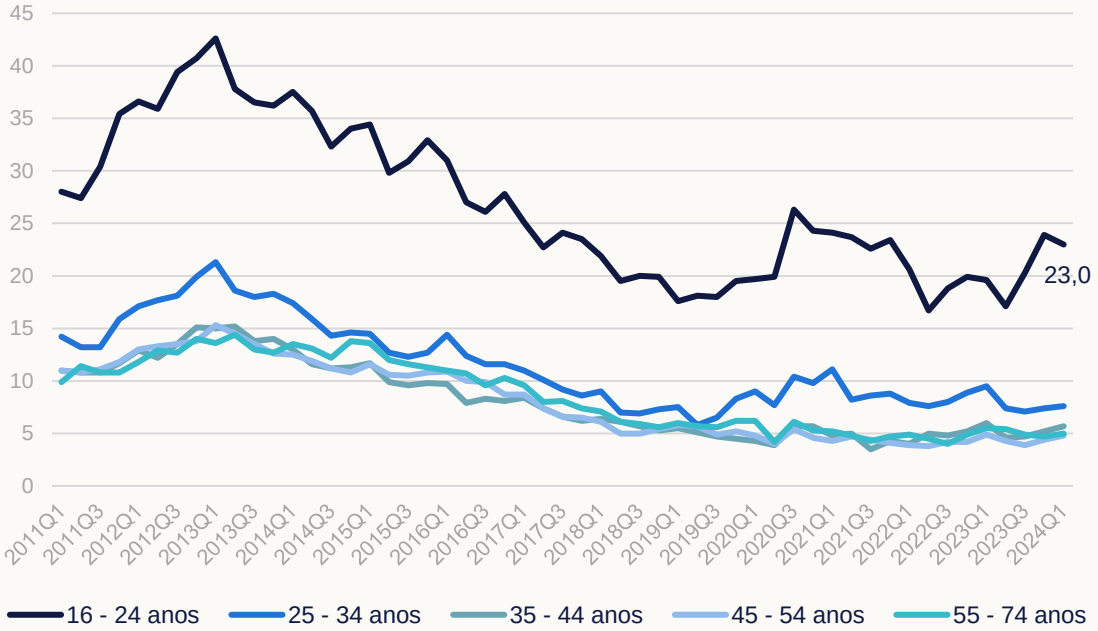


randstad research.

A taxa de desemprego dos mais jovens diminuiu 0,9 pontos no 1º. trimestre, para 23,0%, sendo ainda três vezes superior à média de desemprego total do país (6,6%).

taxa de desemprego por idade

(% de desempregados entre ativos em cada faixa etária)

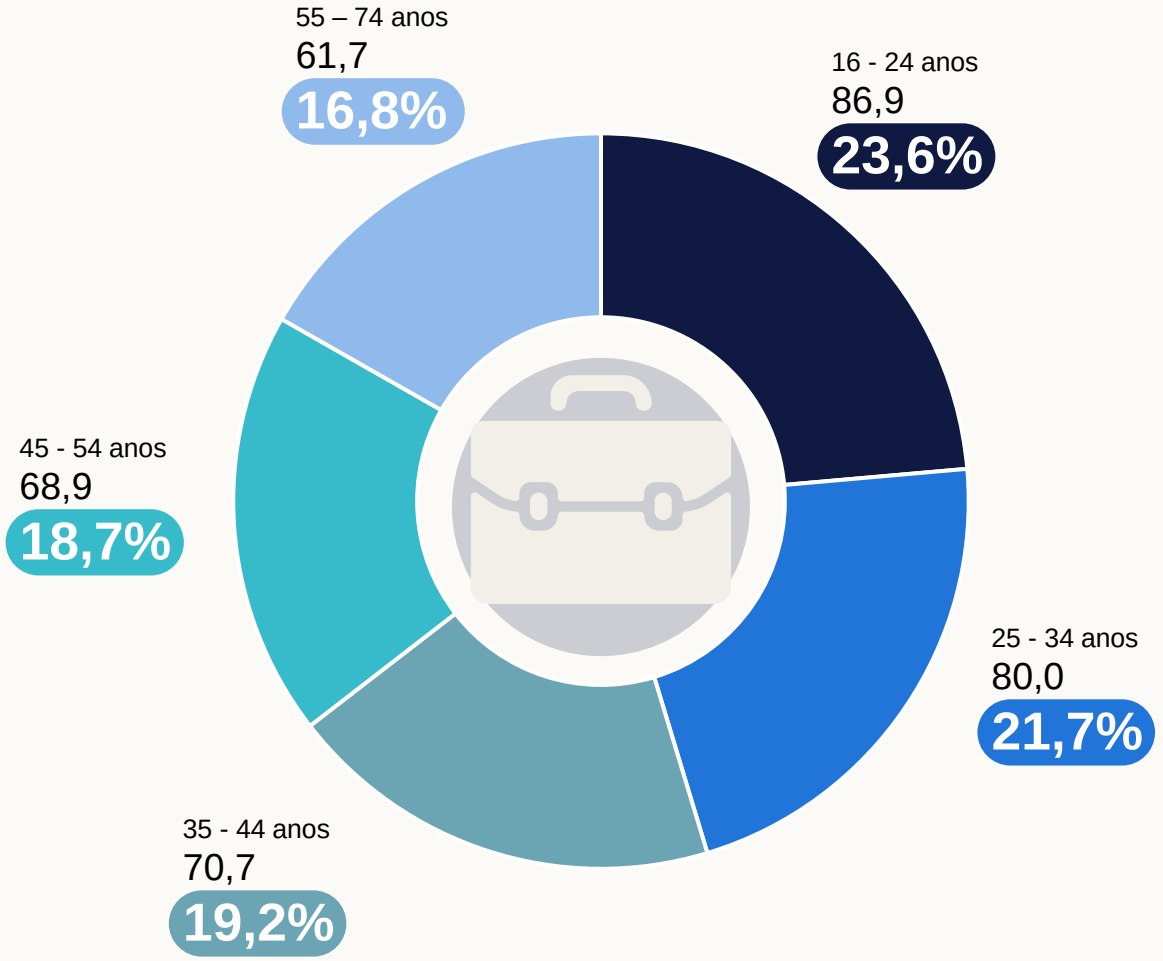


Fonte: INE

população desempregada por idade (2024Q1)

(milhares de pessoas. % de todos os desempregados)

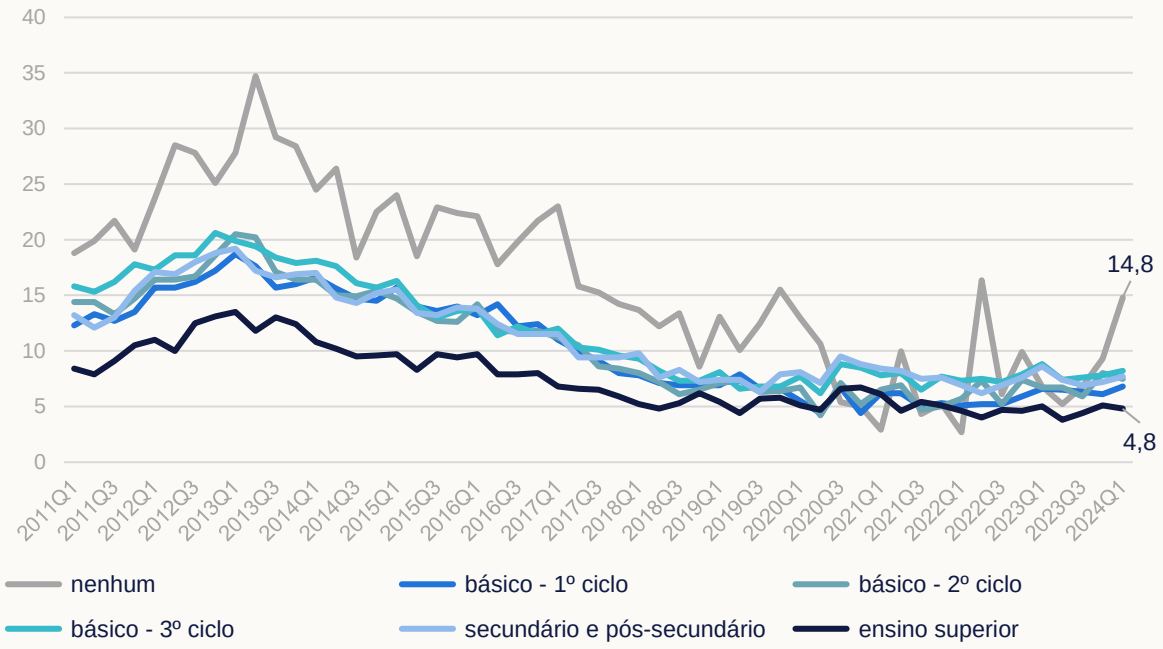
randstad research.



40,3% dos desempregados não possuem ensino médio ou superior, o que dificulta a saída do desemprego. O desemprego aumentou em quase todos os grupos de escolaridade, exceto no 2º ciclo do ensino básico e no superior.

taxa de desemprego por nível de estudos

(% de desempregados entre a população em cada nível de estudos)

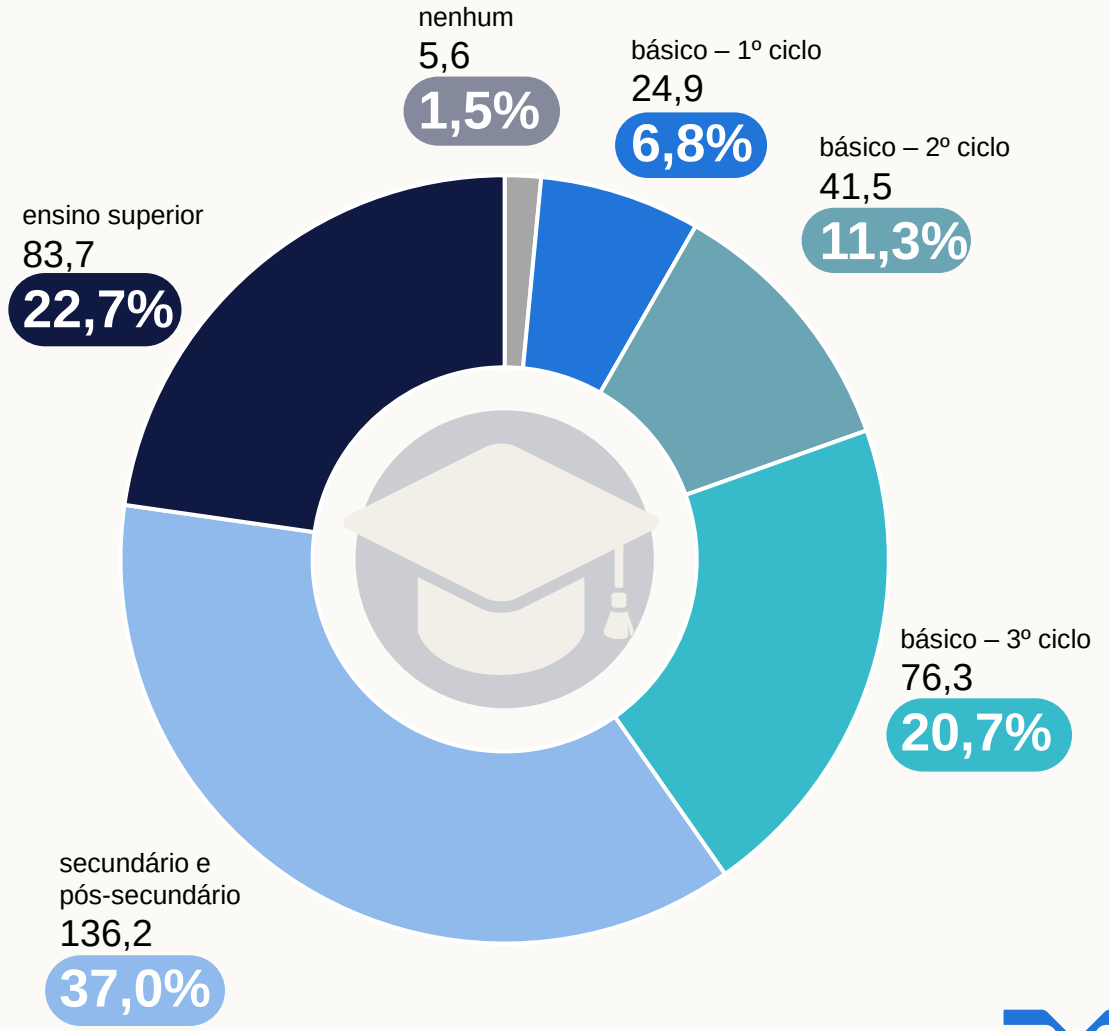


Fonte: INE

população desempregada por nível de estudos (2024Q1)

(milhares de pessoas. % de todos os desempregados)

randstad research.

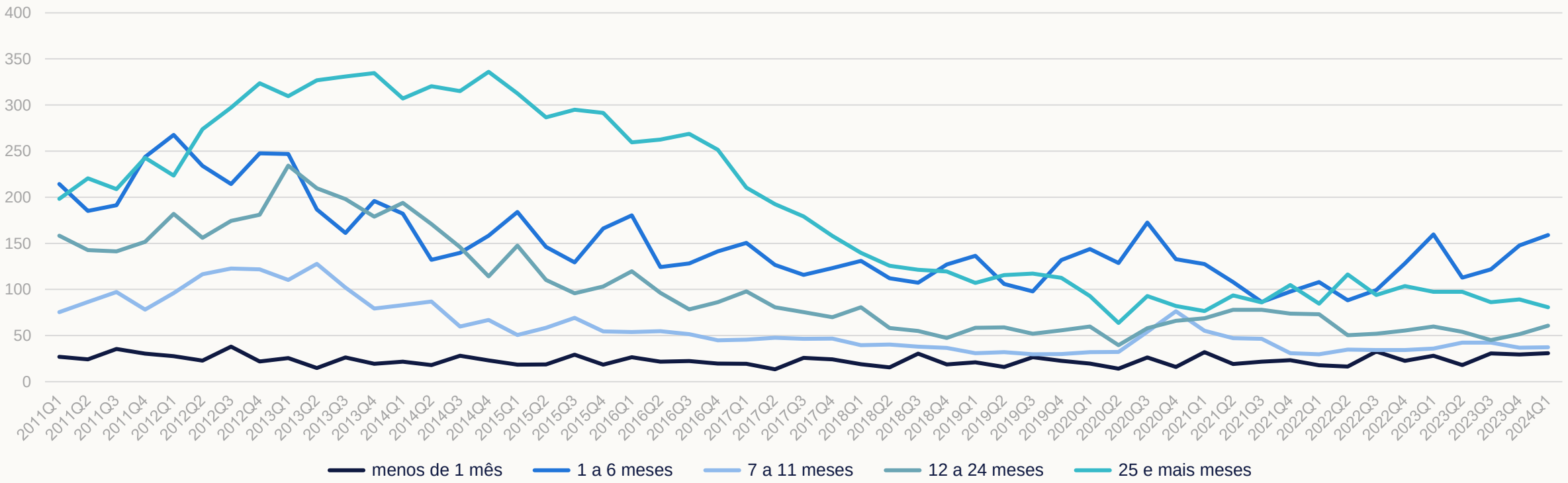


141,3 mil desempregados, 38,4% do total, estão à procura de emprego há mais de um ano, proporção que diminuiu 2,9 pontos percentuais no último ano.

randstad research.

população desempregada, por duração da procura de emprego

(milhares de pessoas)

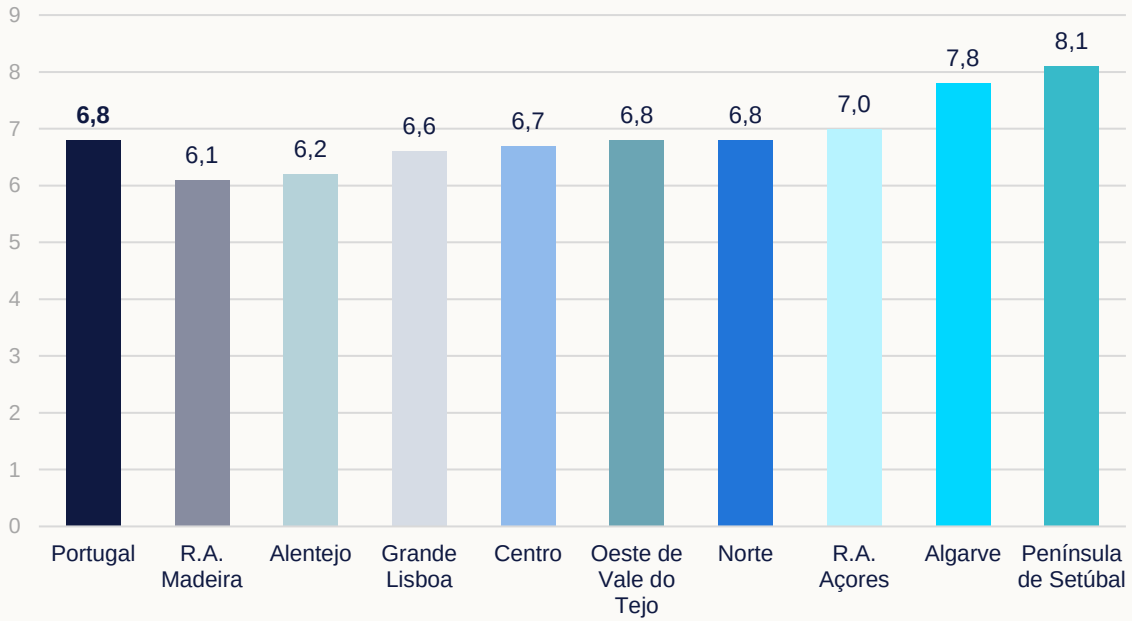


Fonte: INE

R.A. Madeira (6,1%) e Alentejo (6,2%) são as regiões com menor taxa de desemprego. Península de Setúbal tem a taxa mais alta (8,1%), mas o Norte apresenta o maior número de desempregados (128,9 mil).

taxa de desemprego por região* (2024Q1)

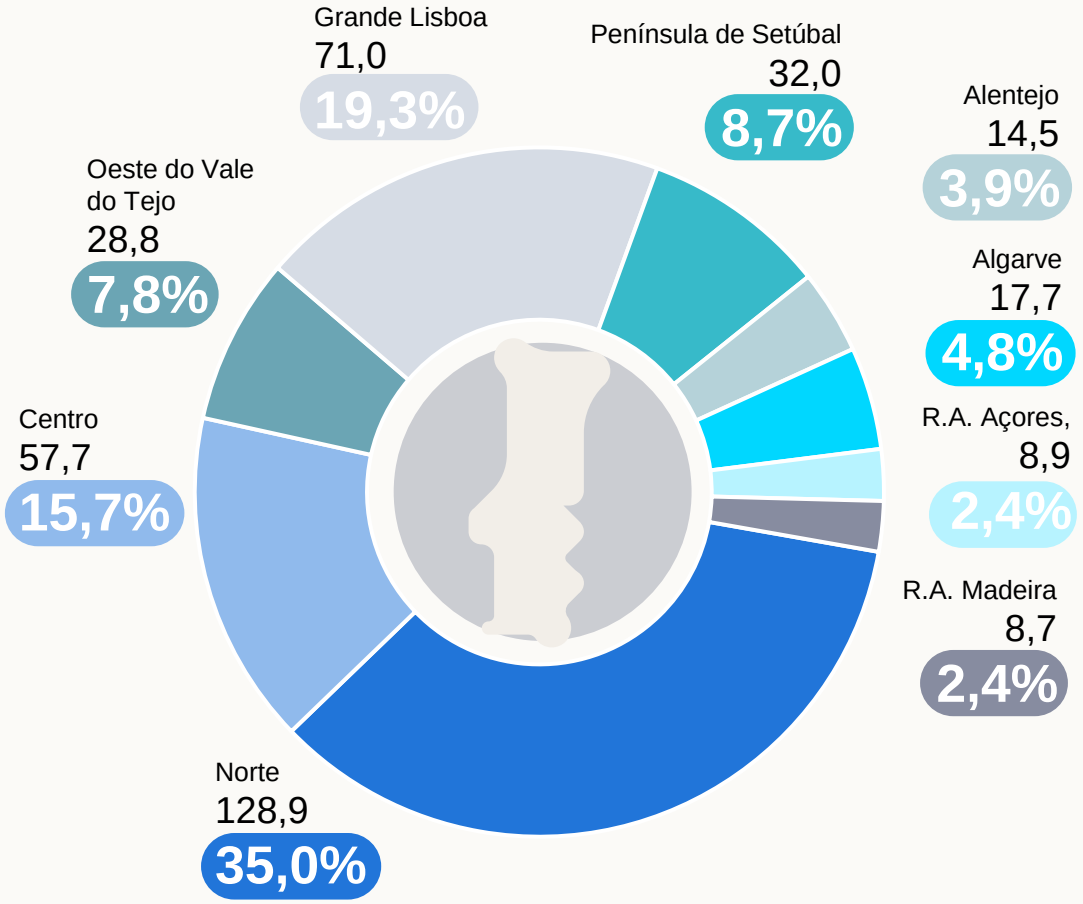
(% de desempregados em relação à população ativa)



população desempregada por região (2024Q1)

randstad research.

(milhares pessoas. % de todos os desempregados no país)



*Fonte: INE * Região de residência NUTS II - 2024*

randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

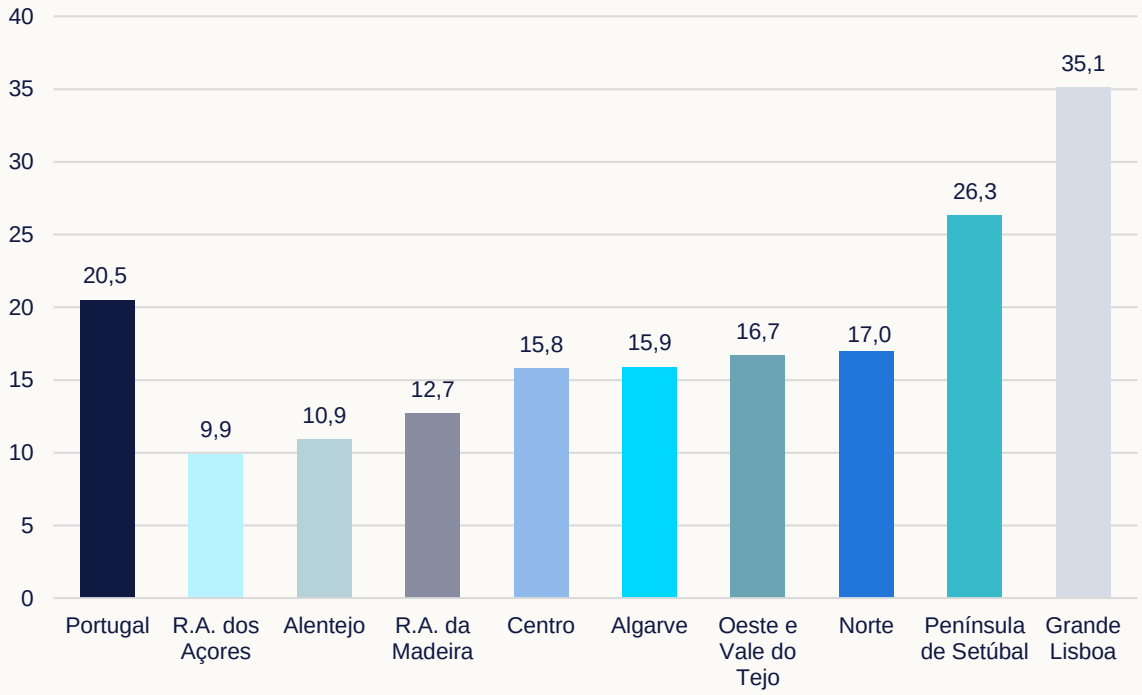
teletrabalho Q1

(inquérito ao emprego do INE)

O número de pessoas em regime de teletrabalho aumentou no Q1 em 101,7 mil pessoas, superando o milhão pessoas (20,5% do total de empregados). Apenas a Península de Setúbal e Lisboa estão acima da média nacional.

proporção de empregados que trabalham em casa, por região* (2024Q1)

(% de todos os empregados de cada região)

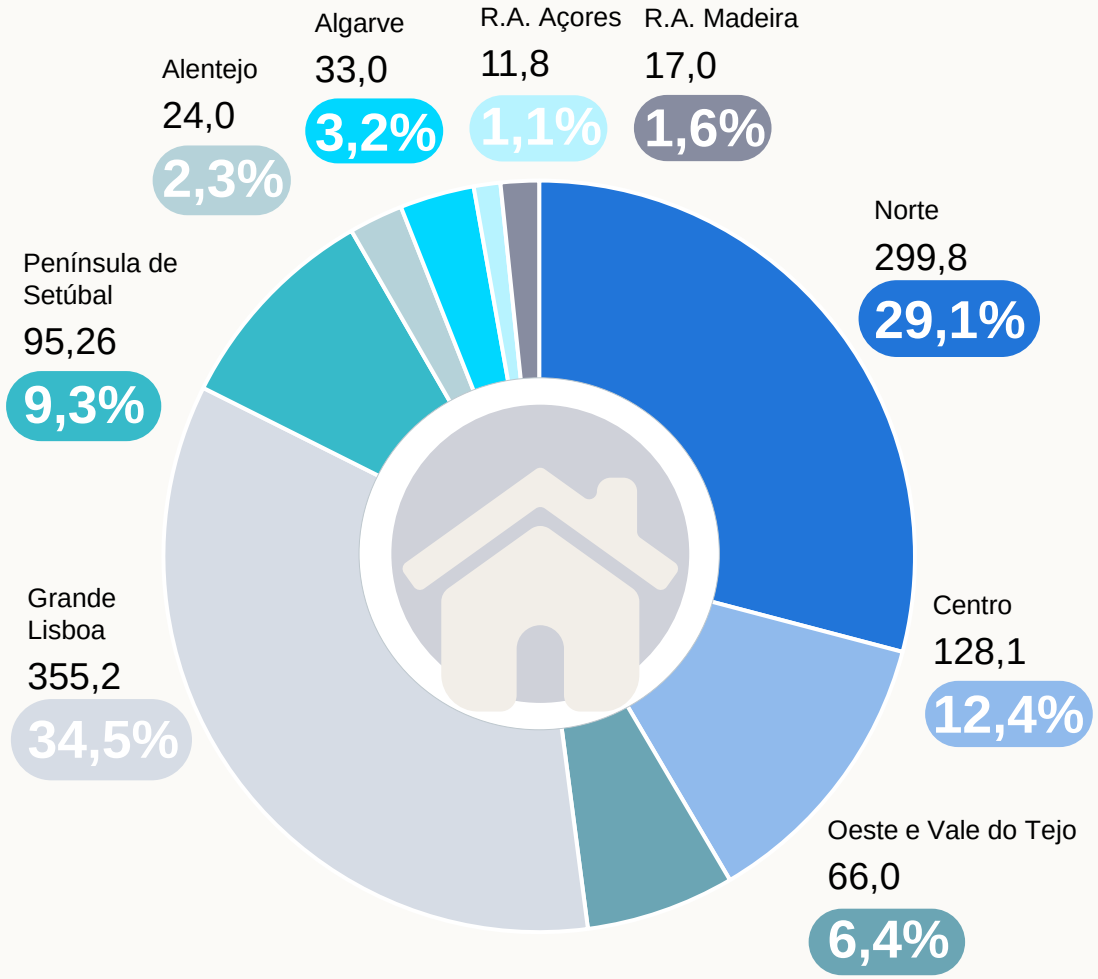


*Fonte: INE * Região de residência NUTS II - 2024*

população empregada que trabalhava em casa, total ou parcialmente, por região (2024Q1)

randstad research.

(milhares de pessoas)

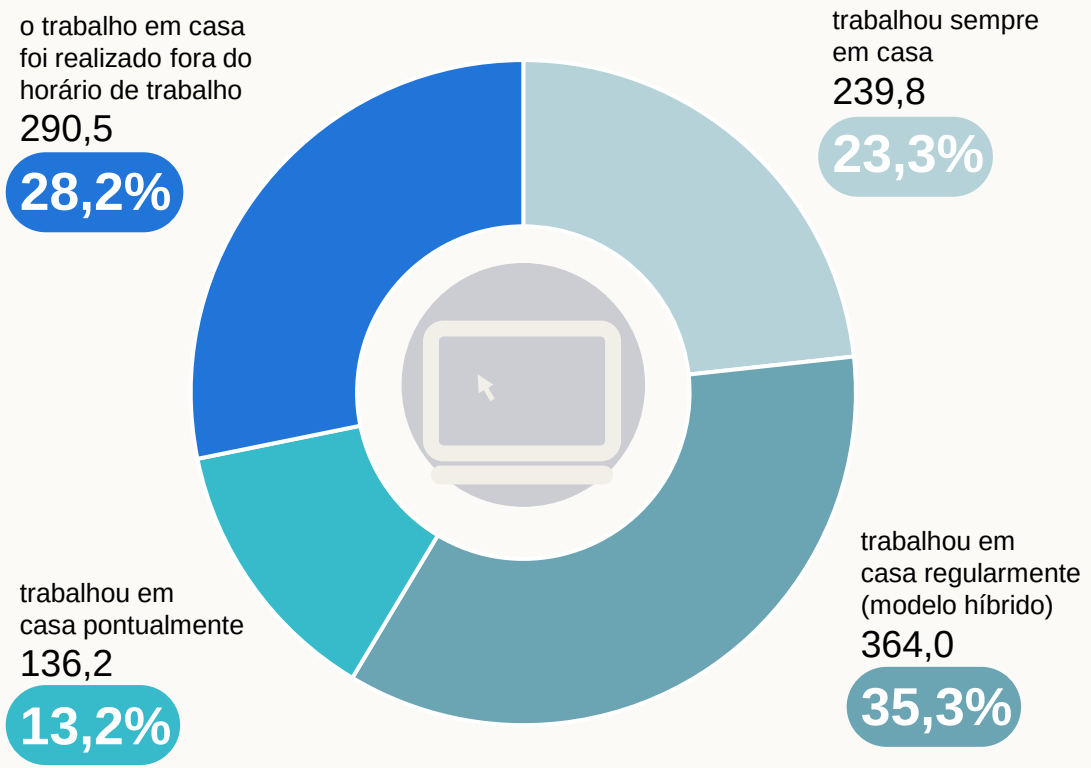


23,3% das pessoas em teletrabalho trabalha sempre em casa, menor percentagem do que aqueles que trabalham em modelo híbrido (presencial e em casa), 35,3%.
O teletrabalho é mais frequente para profissionais com elevada qualificação e em idades intermédias.

randstad research.

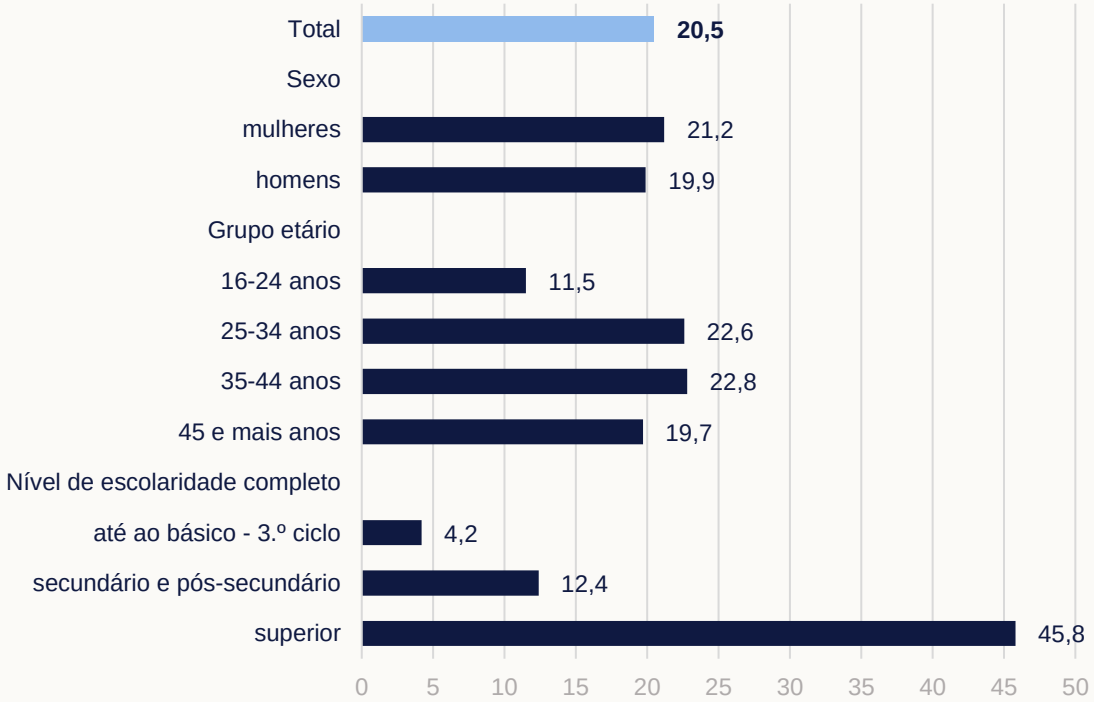
população empregada que trabalhava em casa, total ou parcialmente, por intensidade (2024Q1)

(milhares de pessoas. % de todos os teletrabalhadores)



proporção de empregados que trabalham em casa, por características (2024Q1)

(% de todos os empregados de cada característica)



Fonte: INE

randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

emprego público Q1

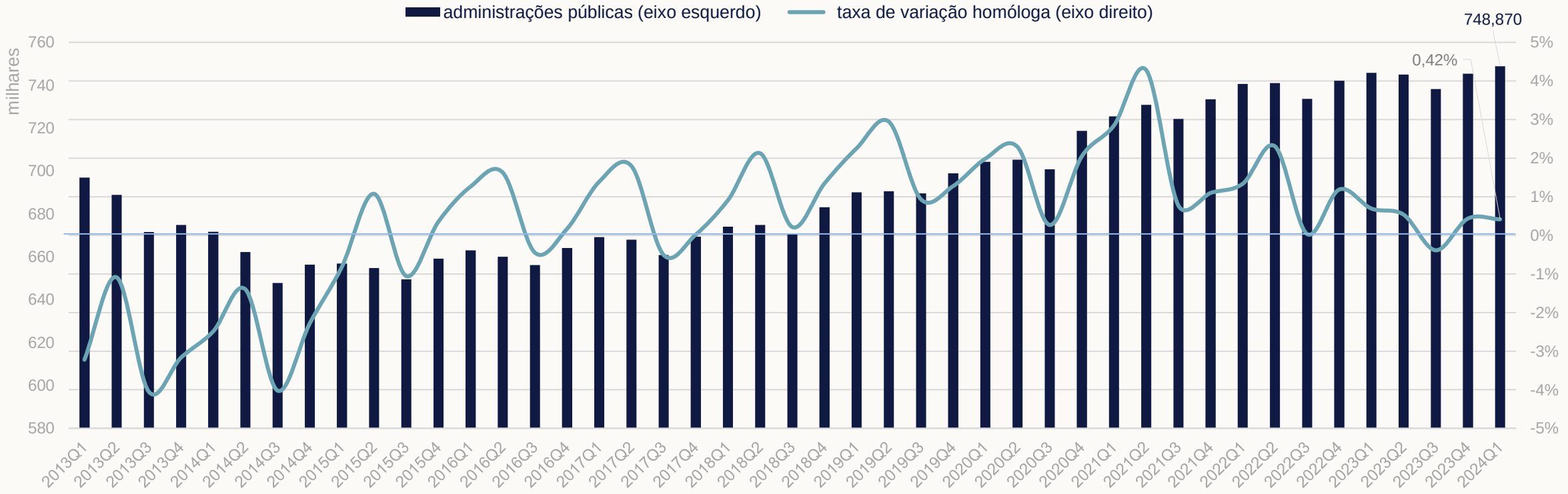
(Direção-Geral da Administração e do Emprego Público, DGAEP-SIOE)

O emprego nas administrações públicas aumentou em 3.103 pessoas (+0,4%) num ano e, no Q4 de 2023, alcançou os 748.870 profissionais. No último trimestre houve um aumento de 3.464 pessoas (+0,5%)

randstad research.

evolução emprego público e variação (2024Q1)

(pessoas. % variação interanual)



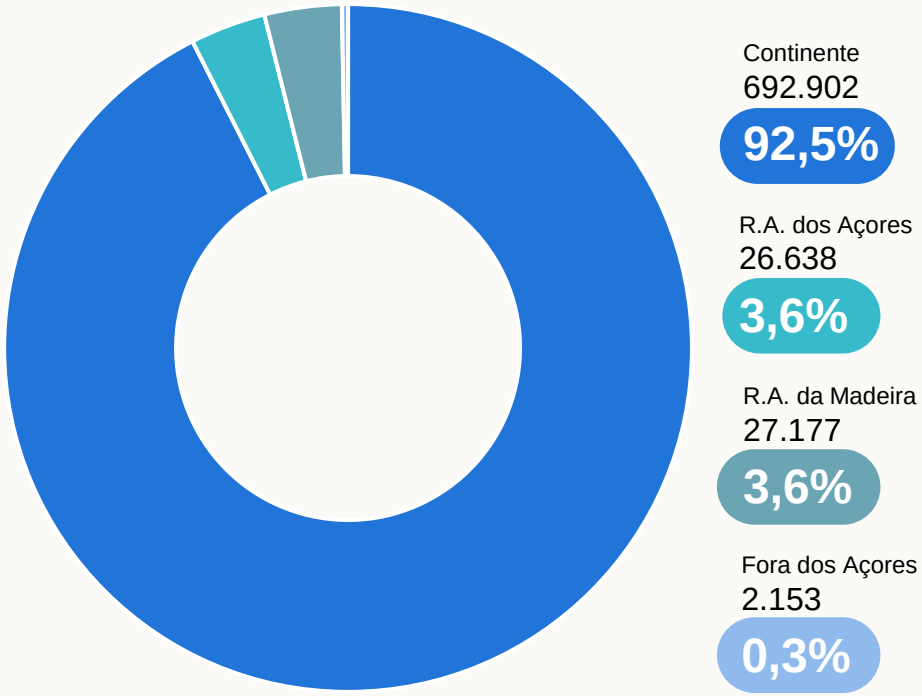
Fonte: DGAEP - SIOE

75,0% (560.835 pessoas) dos profissionais das administrações públicas está na administração central e, a nível de localização, 92,5% (692.902) está no continente.

randstad research.

emprego nas administrações públicas, por NUTS I

(pessoas. % sobre emprego público) 2024Q1



Continente
692.902
92,5%

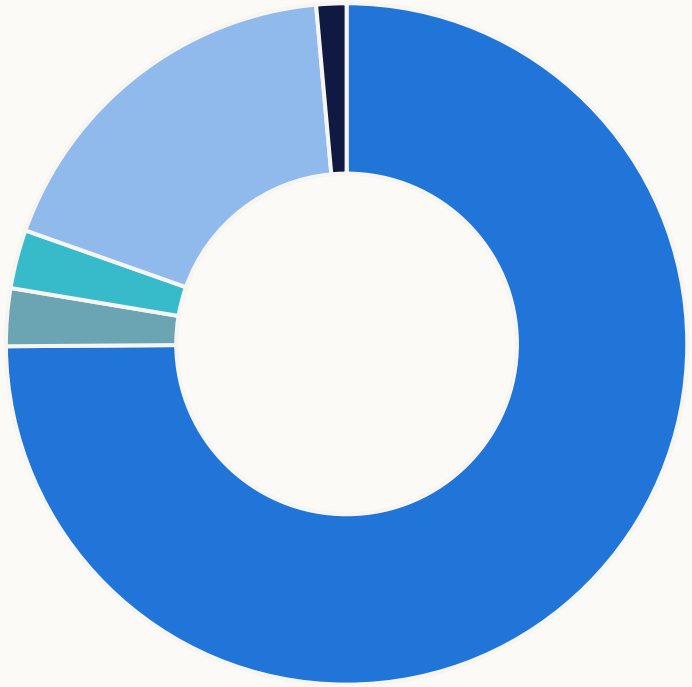
R.A. dos Açores
26.638
3,6%

R.A. da Madeira
27.177
3,6%

Fora dos Açores
2.153
0,3%

emprego nas administrações públicas, por área governativa

(pessoas. % sobre emprego público) 2024Q1



administração central
560.835
75,0%

administração regional dos Açores
20.487
2,7%

administração regional da Madeira
20.822
2,8%

administração local
136.022
18,1%

fundos de segurança social
10.704
1,4%

Fonte: DGAEP - SIOE

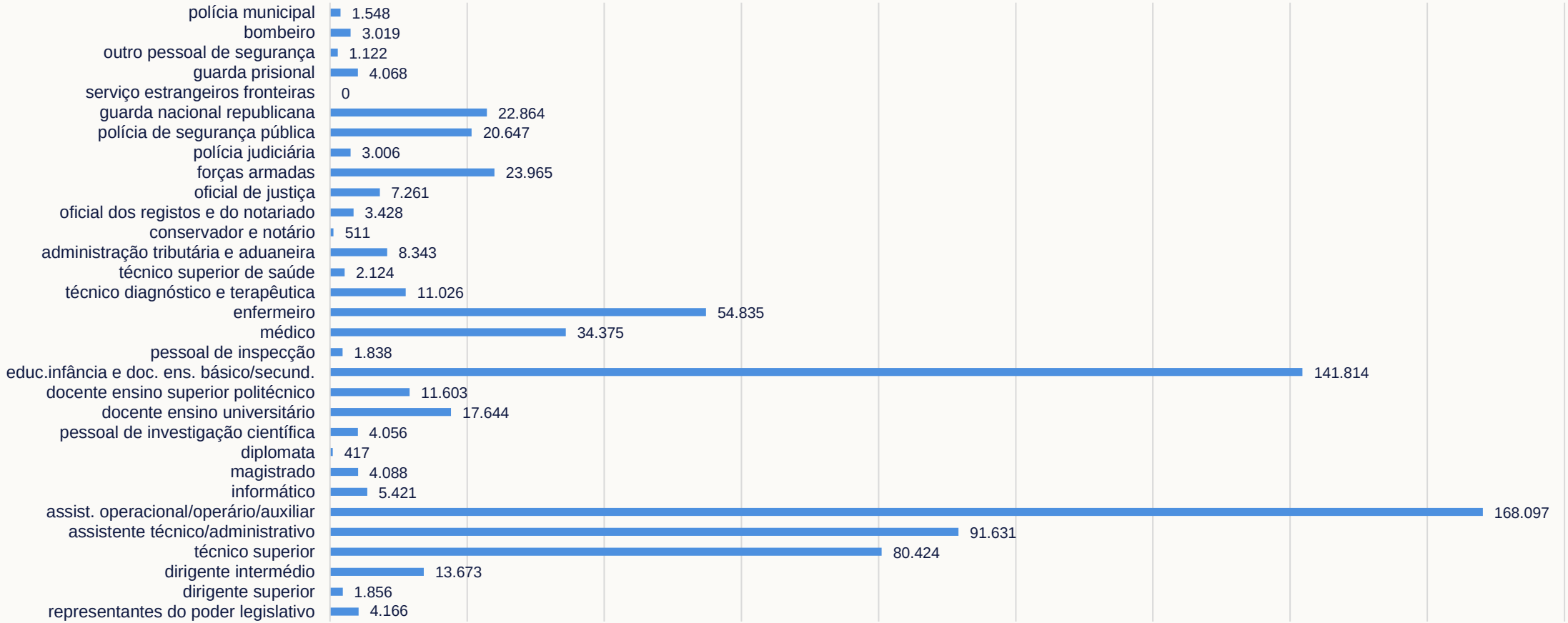
O maior grupo nas administrações públicas em Portugal é o de assistente operacional/operário/auxiliar, com 168.097 profissionais (22,5% do emprego público) e 37,3% atuam na área da saúde e educação.

randstad research.

emprego no setor das administrações públicas por grupo (2024Q1)

Fonte: DGAEP - SIOE

(número de pessoas)



randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

estatísticas de registos

(IEFP, Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social)

Março de 2024 registou 475.268 pedidos de emprego. Existem 12.113 ofertas de emprego por preencher e foram realizadas 8.312 colocações nos serviços de emprego de todo o país.

randstad research.

	março 2024	variação mensal		variação anual	
		absoluta	%	absoluta	%
pedidos de emprego	**475.268**	-5.998	-1,2	2.411	0,5
desemprego registado	**324.616**	-6.392	-1,9	18.459	6,0
ofertas de emprego	**12.113**	736	6,5	-4.509	-27,1
colocações	**8.312**	1.578	23,4	-721	-8,0
pessoas com contribuições na S.S. (total): (fevereiro*)	**4.492.428**	-21.069	-0,5	63.476	1,4%

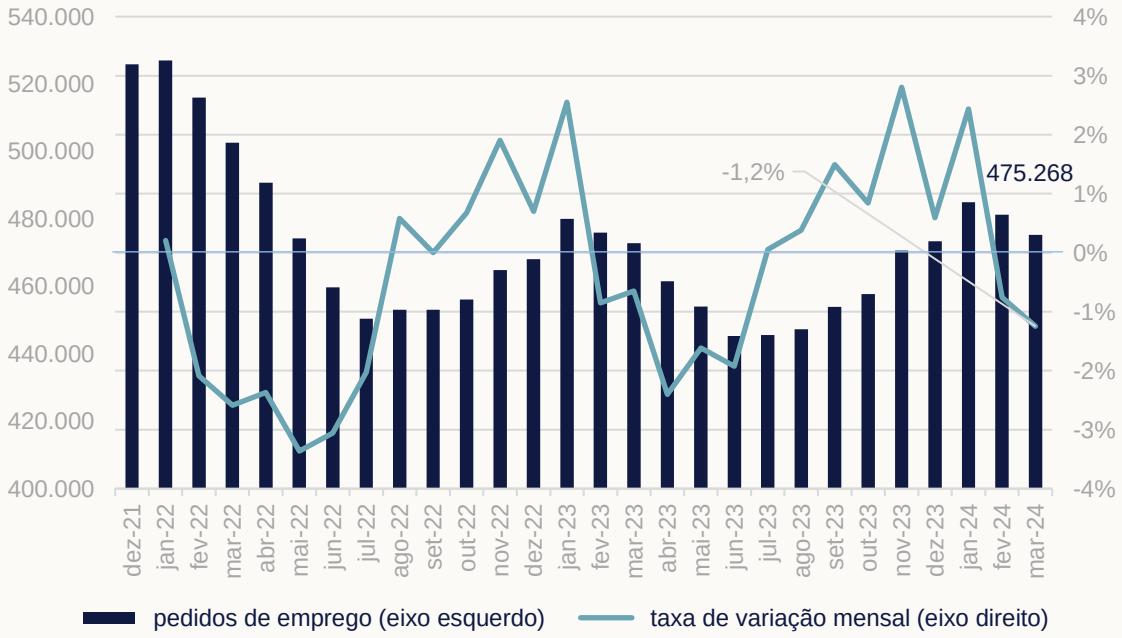
** Estes são os últimos dados, até o momento, sobre remunerações médias por trabalho (total) disponíveis, pela Segurança Social.*

Fonte: IEFP/MTSSS, Estatísticas Mensais

Desde janeiro de 2024, os pedidos de emprego estão a decrescer. No último mês diminuiram em -1,2%, alcançando os 475.268 pedidos. 68,3% dos pedidos são de desempregados registados.

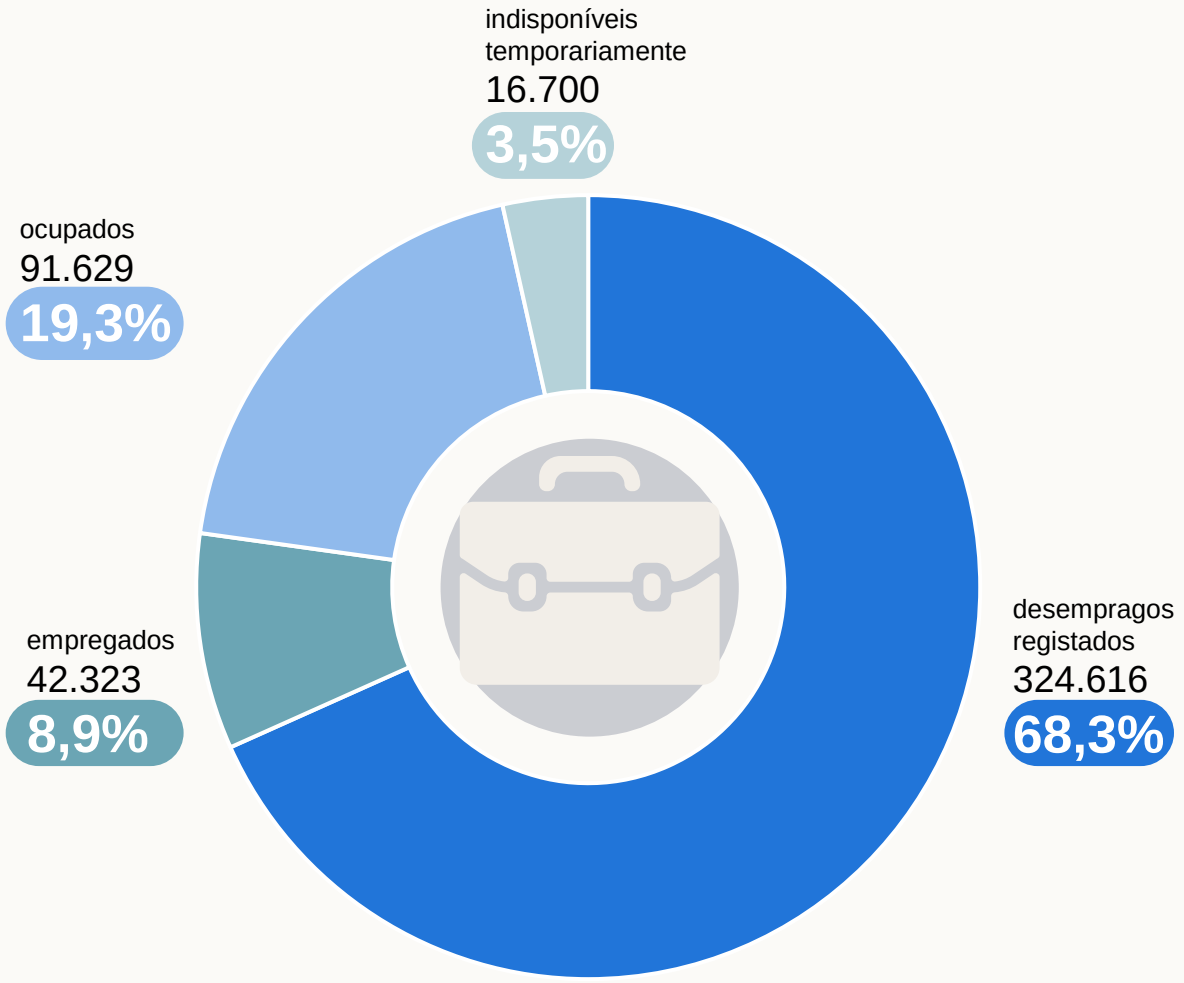
evolução dos pedidos de emprego

(número de pedidos e taxa de variação mensal)



pedidos de emprego, por tipologia (março 2024)

(número de pedidos. % sobre total de pedidos de emprego)



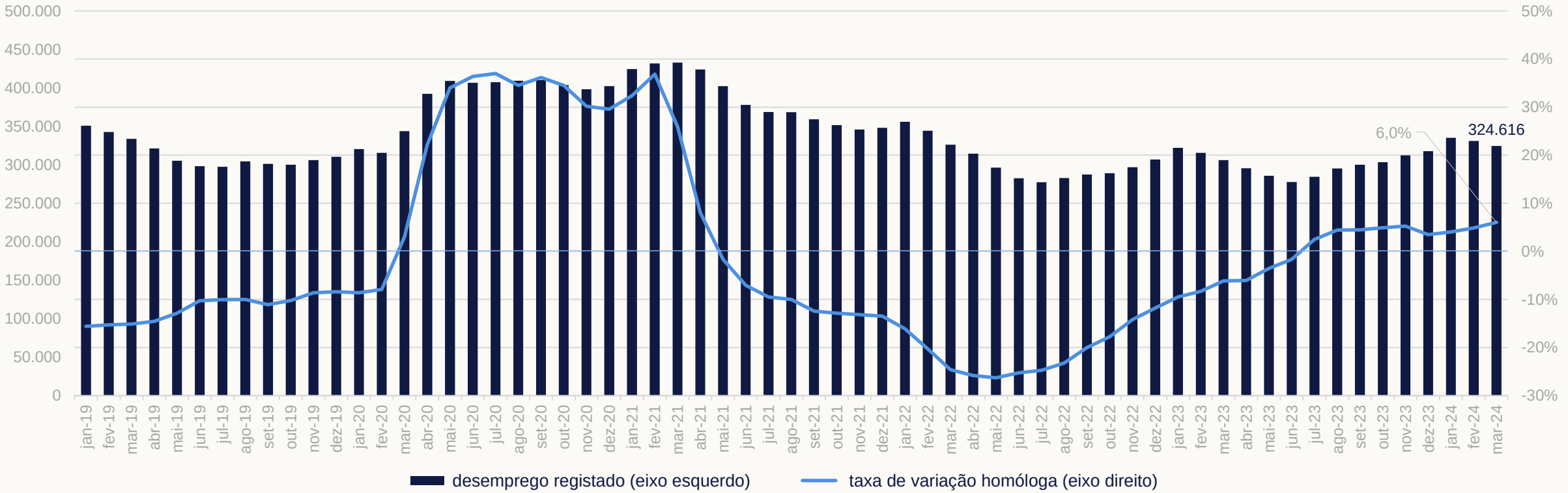
Fonte: IEFP/MTSSS, Estatísticas Mensais

324.616 pessoas estavam registadas nos centros de emprego nacionais como desempregadas em março, com uma queda mensal de -6.392 pessoas (-1,9%) e um aumento homólogo de 18.459 pessoas (+6,0%).

randstad research.

desemprego registado em Portugal por mês e taxa de variação homóloga

(número de pessoas e %)

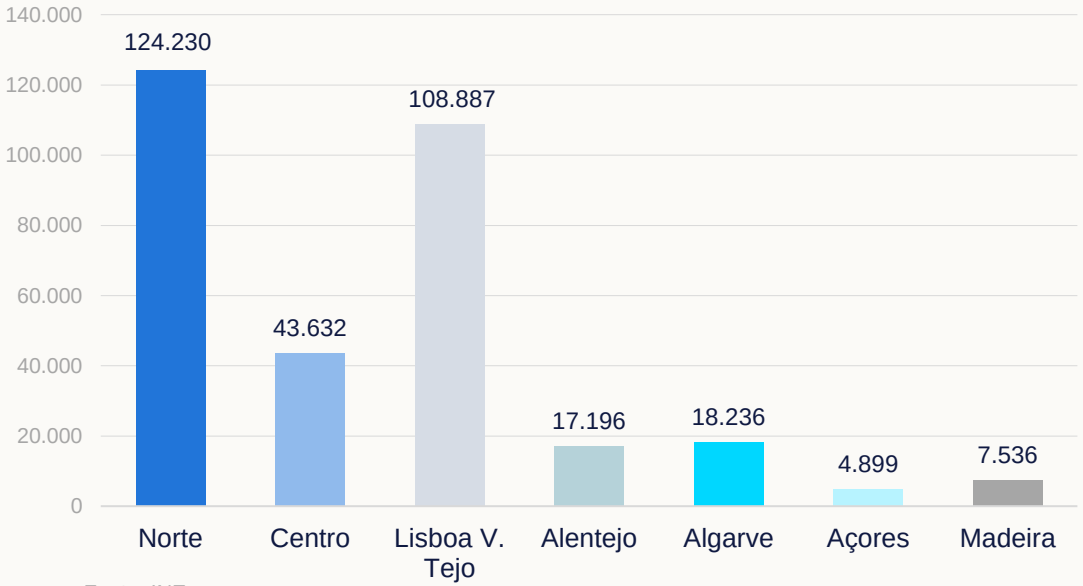


Fonte: IEFP

As mulheres representaram 55,5% do desemprego registado em Portugal.
A maior parte do desemprego localizou-se na região do Norte com 124.230 desempregados registados.

desemprego registado no mês de março, por região

(número de pessoas)

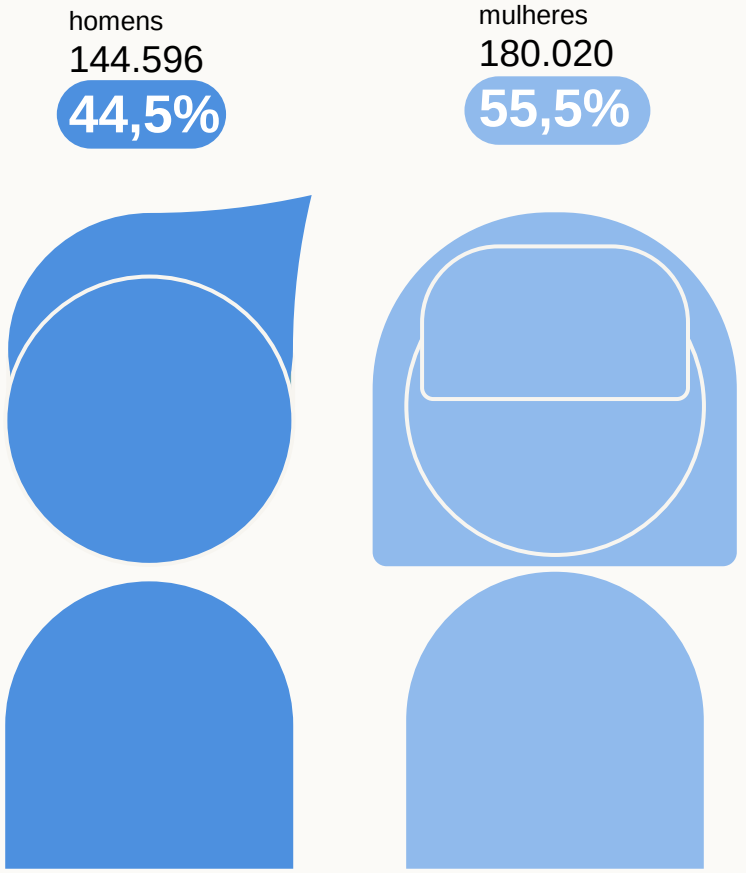


Fonte: INE

desemprego registado no mês de março, por sexo

(número de pessoas. % sobre total do desemprego)

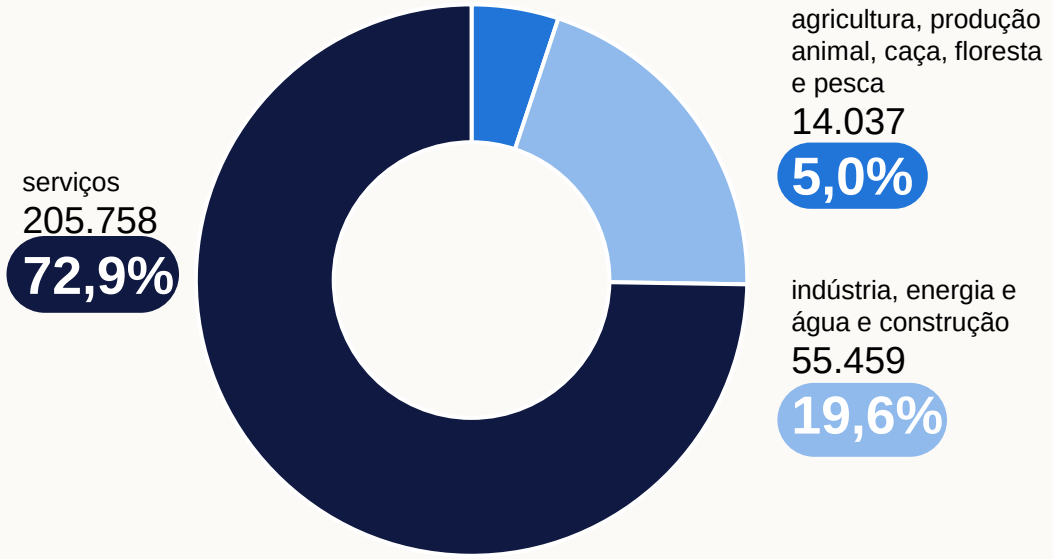
randstad research.



72,9% dos desempregados registados vêm do setor dos serviços, principalmente de atividades imobiliárias, administrativas e de apoio, com 94.107 pessoas desempregadas em março de 2024.

desemprego registado, em março, por setor económico no continente

(número de pessoas. % sobre total desemprego)



Fonte: IEFP/MTSSS, Estatísticas Mensais

desemprego registado por atividade económica no continente

randstad research.

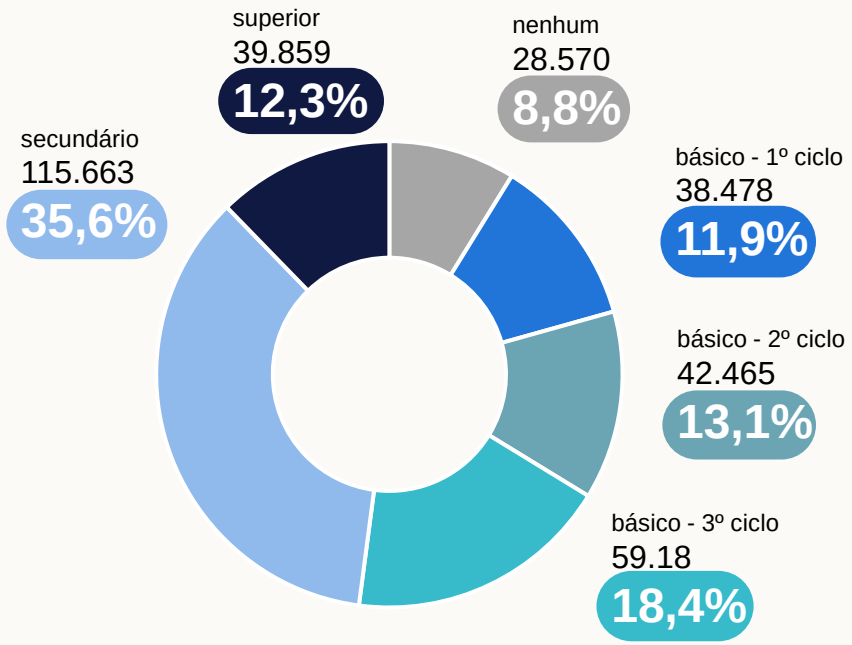
(número de pessoas)

60,2% dos desempregados registados recebe prestação de desemprego (58,5% em 2023).

52,1% dos desempregados não completou o ensino secundário, o que dificulta a procura de emprego.

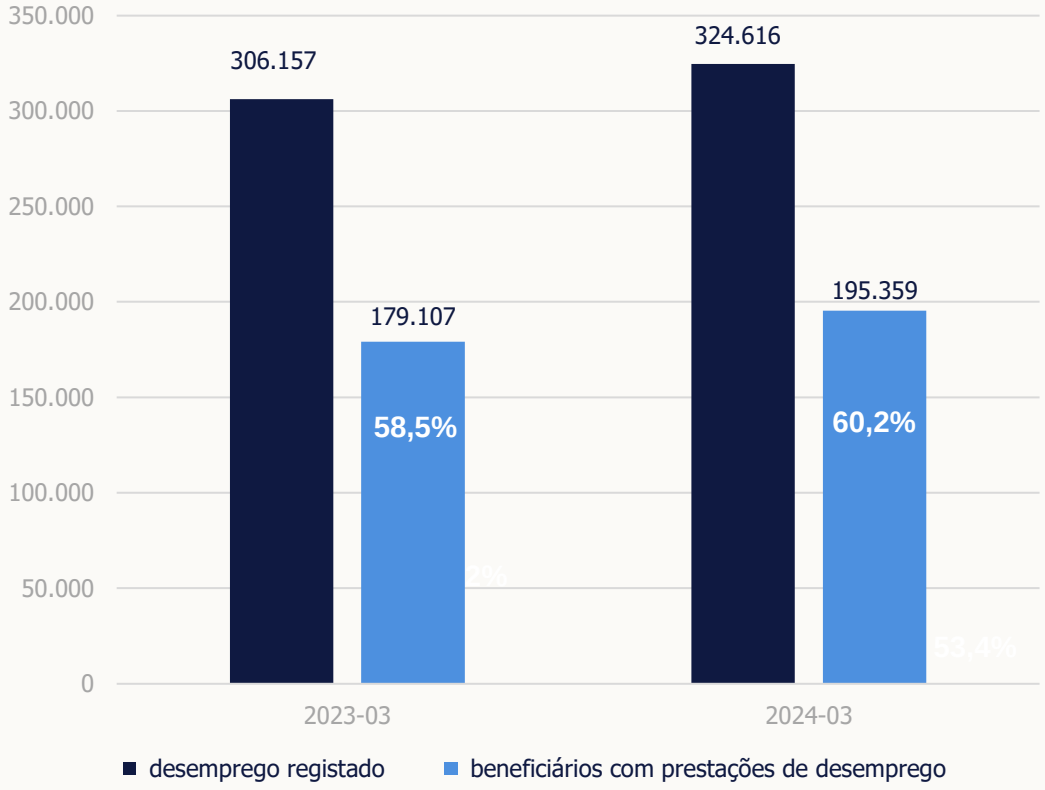
desemprego, por nível de escolaridade, em março

(número de pessoas. % sobre total de desempregados)



desemprego registado e beneficiários com prestações de desemprego

(pessoas. % sobre total desemprego registado)



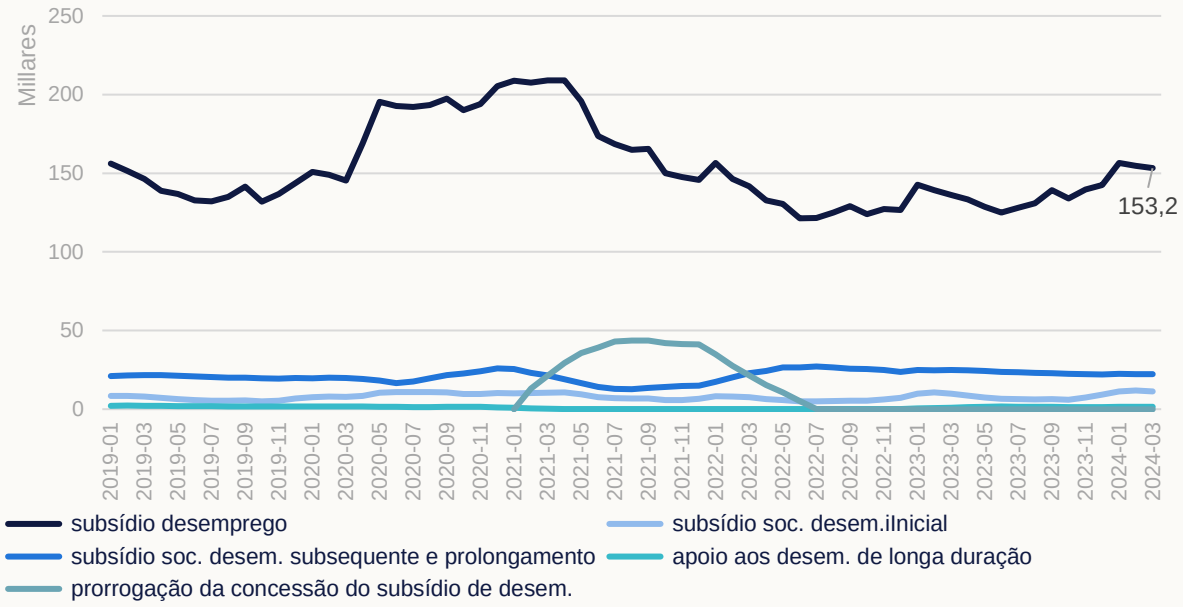
randstad research.

Fonte: IEFP/MTSSS, Estatísticas Mensais

No mês de março de 2024 os subsídios por desemprego diminuiram 1,0%, alcançando os 153.208 subsídios. Isto representa 78,4% das prestações por desemprego.

evolução das prestações por desemprego

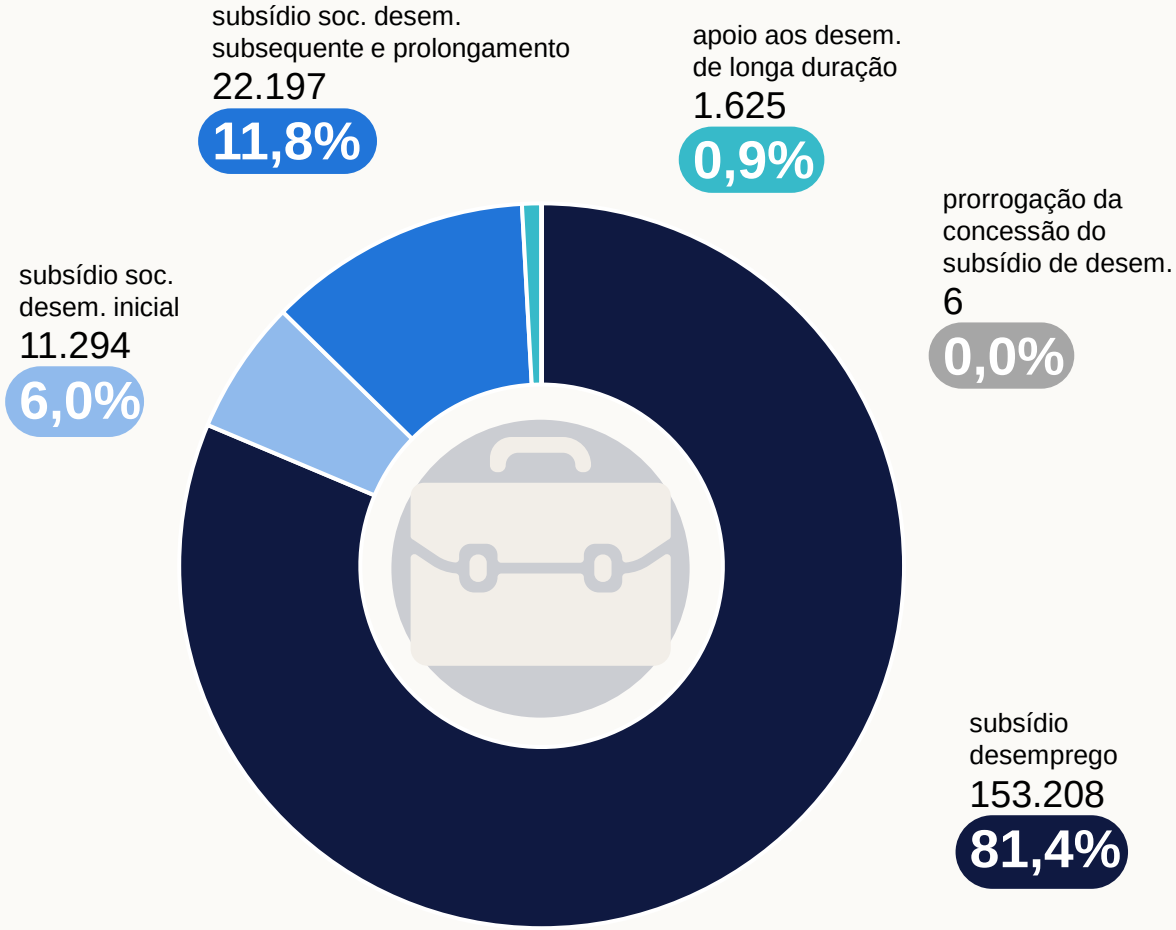
(número de prestações, em milhares)



prestações por desemprego, em março

randstad research.

(número de subsídios. % sobre total de prestações por desemprego)



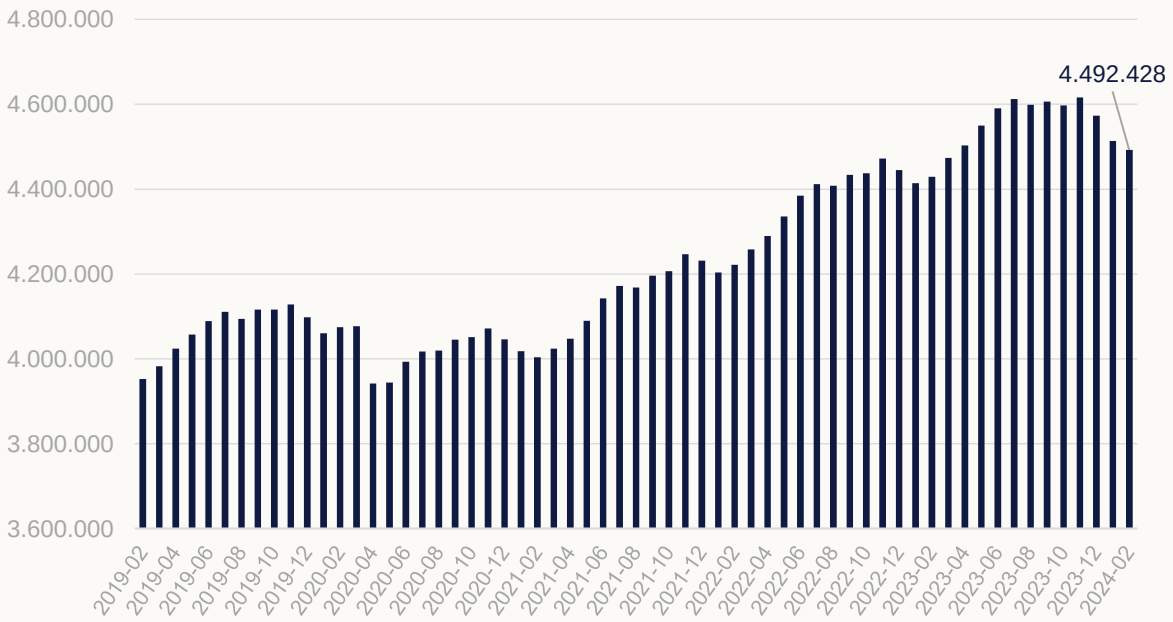
Fonte: IEFP/MTSSS, Estatísticas Mensais

O número de pessoas com contribuições declaradas à segurança social por trabalho (total), em fevereiro* de 2024, foi de 4.492.428, 1,4% (63.476 pessoas) a mais do que em fevereiro de 2023.

randstad research.

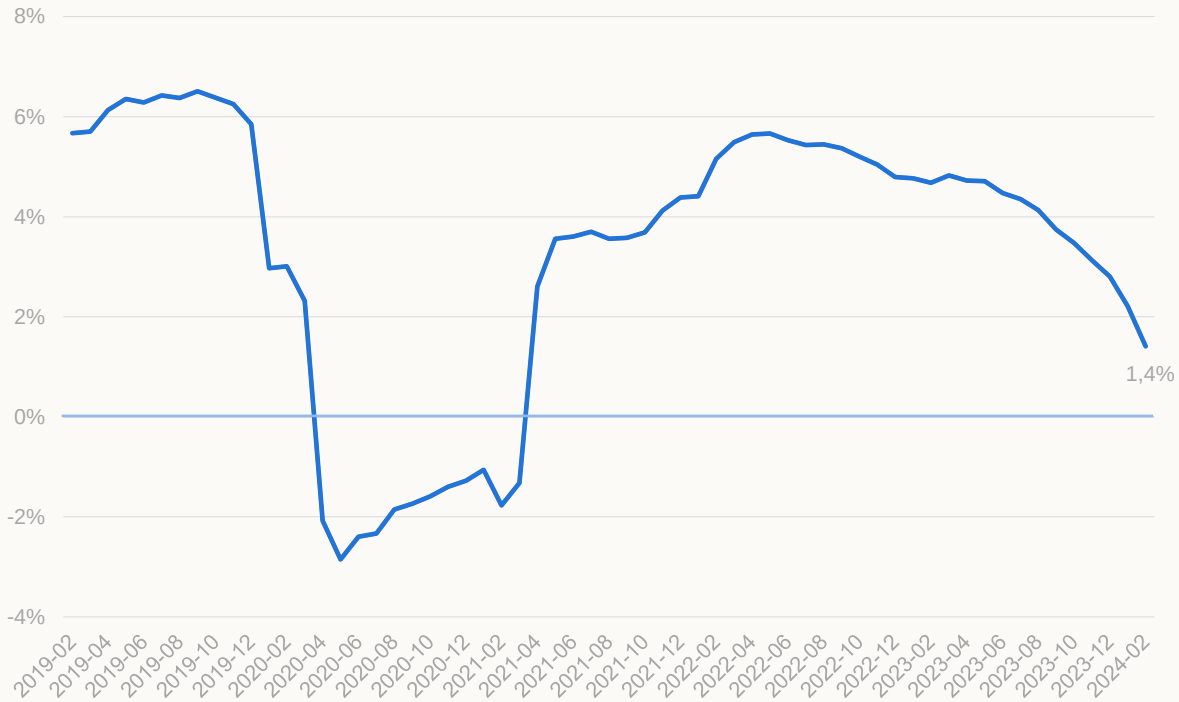
pessoas com remunerações /contribuições para a S. S. por trabalho (dependente e independente)

(número de pessoas singulares)



taxa de variação homóloga das contribuições a S.S.

(%)



** Estes são os últimos dados sobre remunerações médias por trabalho (total) disponíveis, pela Segurança Social.*

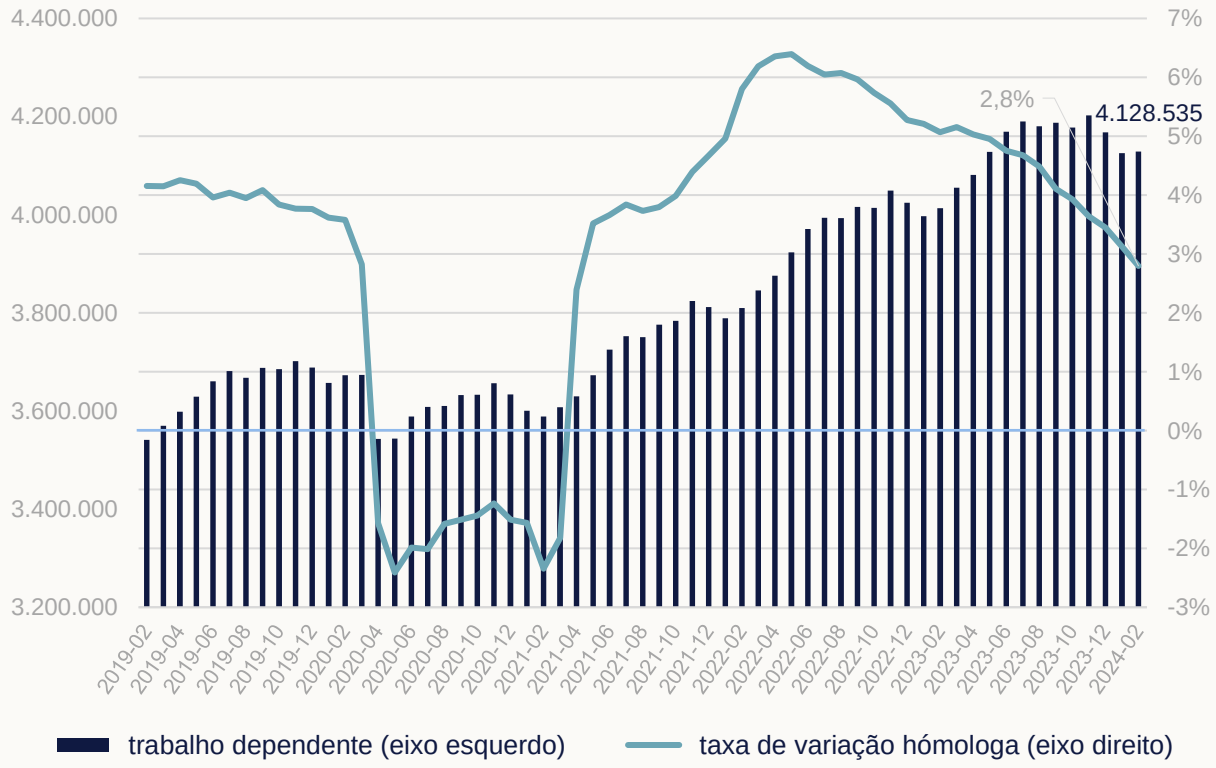
Fonte: GEP do MTSSS

O número de remunerações declaradas por trabalho dependente à S.S. aumentou em 115.431 pessoas face a fevereiro de 2023, alcançando 4.128.535 pessoas (2,8% face a janeiro de 2024).

randstad research.

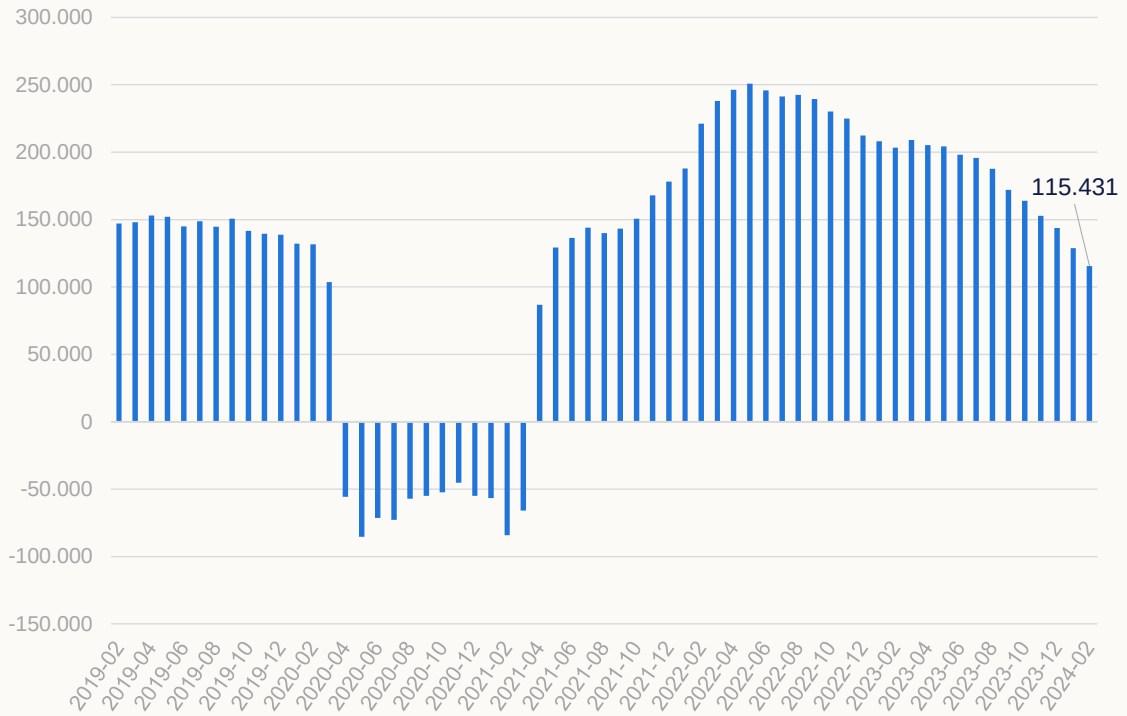
número de remunerações à S.S. por trabalho dependente e taxa %

(número de pessoas)



variação homóloga absoluta de remunerações à S.S. por trabalho dependente

(número de pessoas)



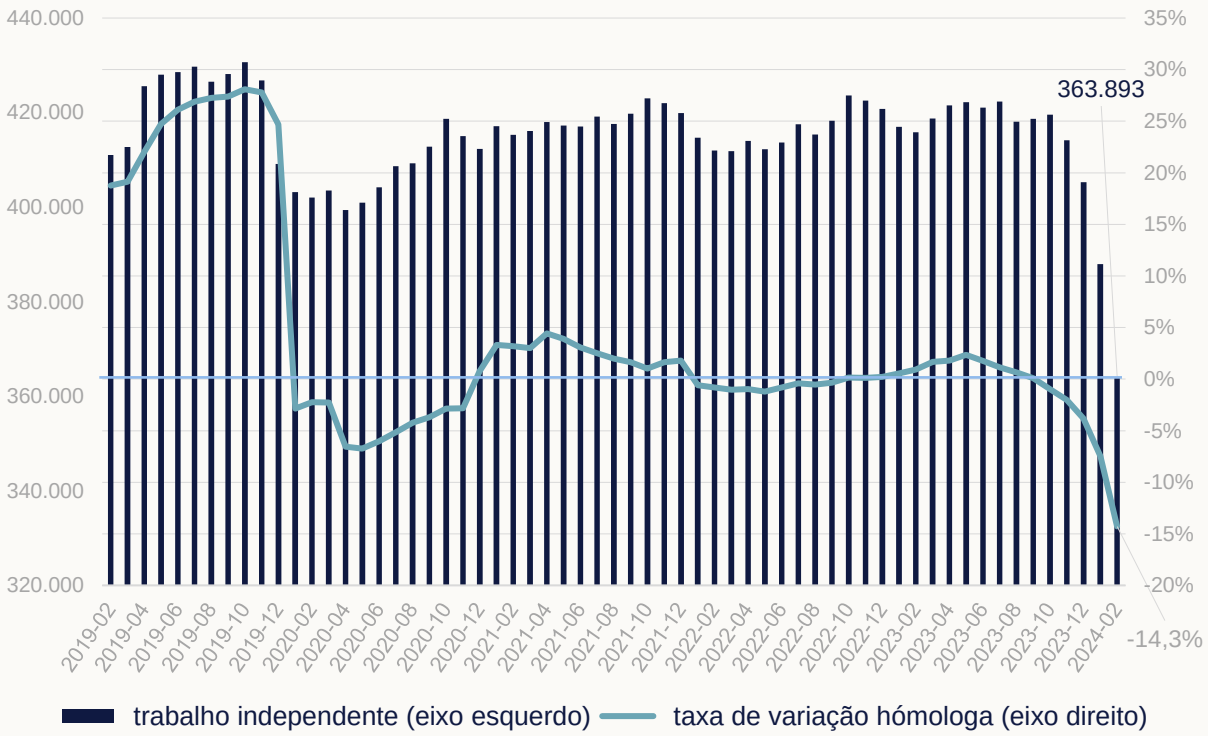
Fonte: GEP do MTSSS

O número de pessoas com contribuições declaradas por trabalho independente à S.S. caiu em -51.955 pessoas face a fevereiro de 2023, alcançando as 363.893 pessoas (-14,3% face a janeiro de 2024).

randstad research.

número de contribuições à S.S. por trabalho independente

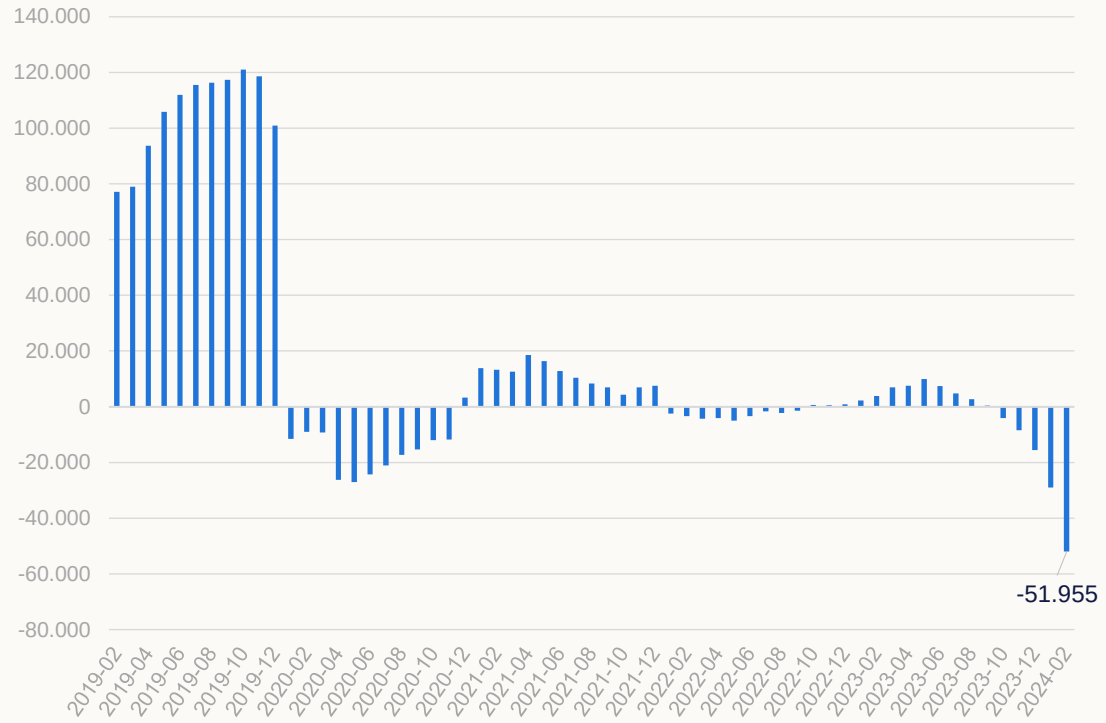
(número de pessoas)



** Estes são os últimos dados sobre remunerações médias por trabalho (independente) disponíveis, pela Segurança Social.*

variação homóloga absoluta das contribuições à S.S. por trabalho independente

(número de pessoas)

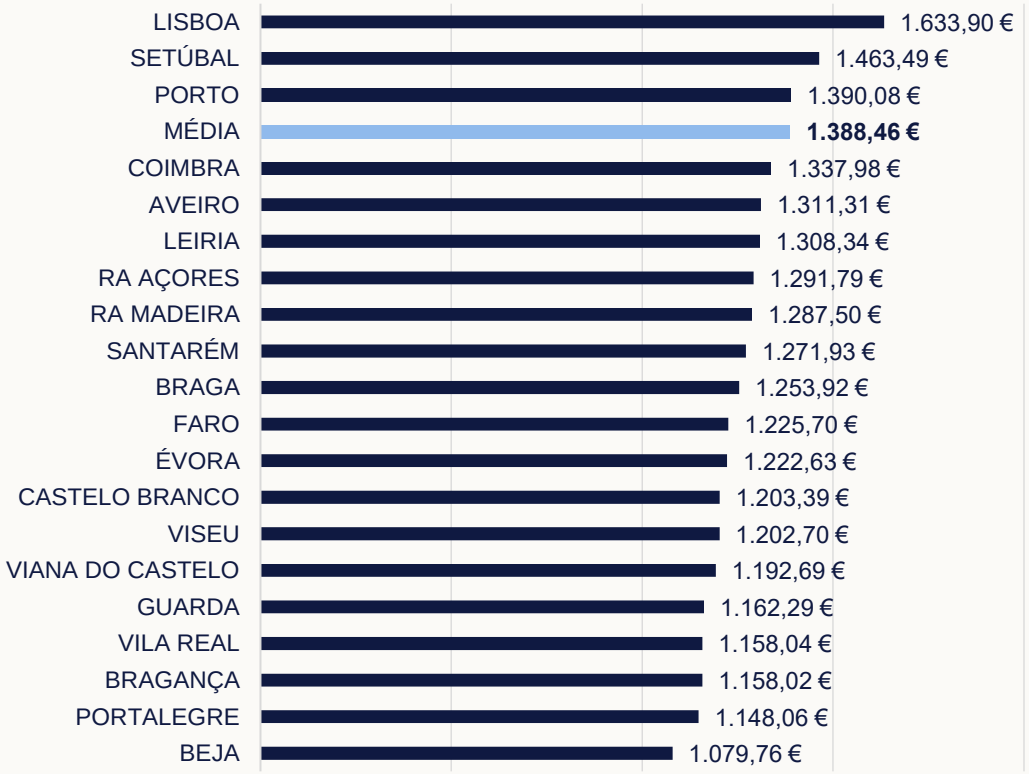


Fonte: GEP do MTSSS

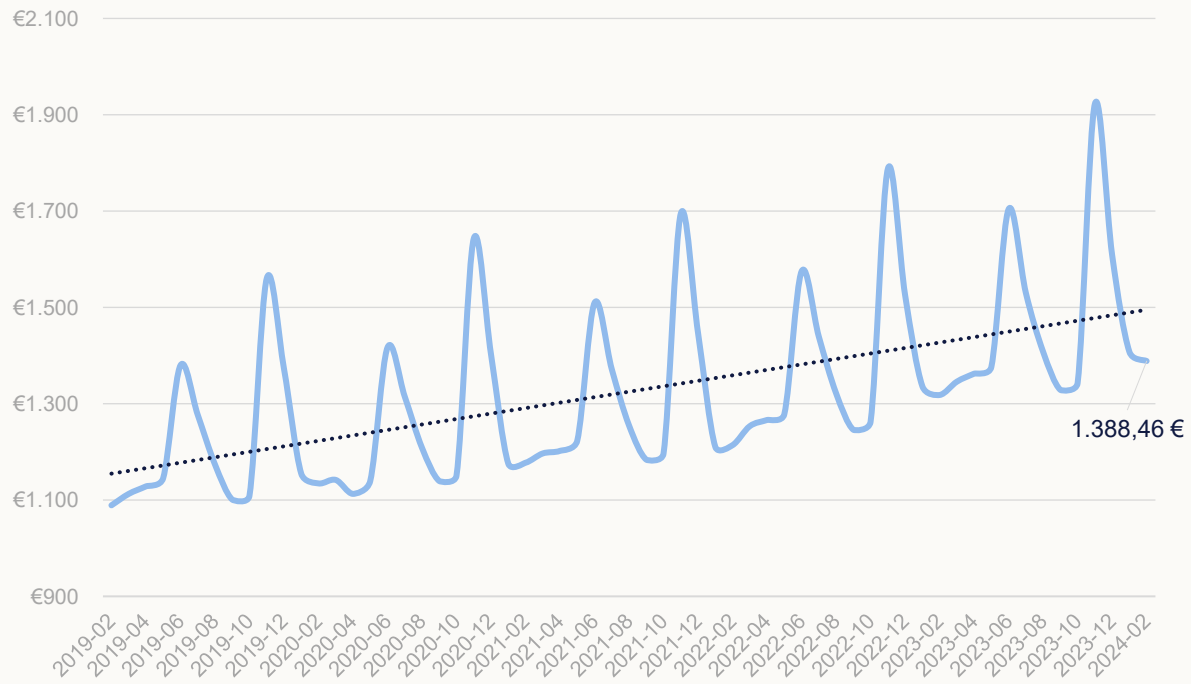
O valor médio das remunerações foi de 1.388,46€ em fevereiro* de 2024, com uma queda mensal de -1,4% e, face ao período homólogo, houve um aumento de 5,0%. Lisboa apresenta o maior valor com 1.633,90€.

randstad research.

valor médio das remunerações por trabalho dependente, por distrito de residência



valor médio das remunerações declaradas dos trabalhadores dependentes



** Estes são os últimos dados sobre o valor médio das remunerações disponíveis, pela Segurança Social.*

Fonte: IEFP/MTSSS, Estatísticas Mensais

randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

estrutura empresarial

(Banco de Portugal, INE e DGPJ)

A estrutura empresarial de Portugal em 2022 (sociedades não financeiras) estava formada, principalmente, por empresas do setor serviços (54,4% do total), empregando 44,5% das pessoas.

randstad research.

	empresas	volume de negócios	pessoas ao serviço
	521.587	513.929 M€	3.386.376

	agricultura e pesca	indústria	eletricidade e água	construção	comércio	outros serviços
empresas	4,0%	8,6%	0,5%	10,8%	21,7%	54,4%
volume de negócios	1,6%	25,2%	7,1%	6,0%	36,0%	24,1%
pessoas ao serviço	2,6%	21,3%	1,5%	10,0%	20,1%	44,5%

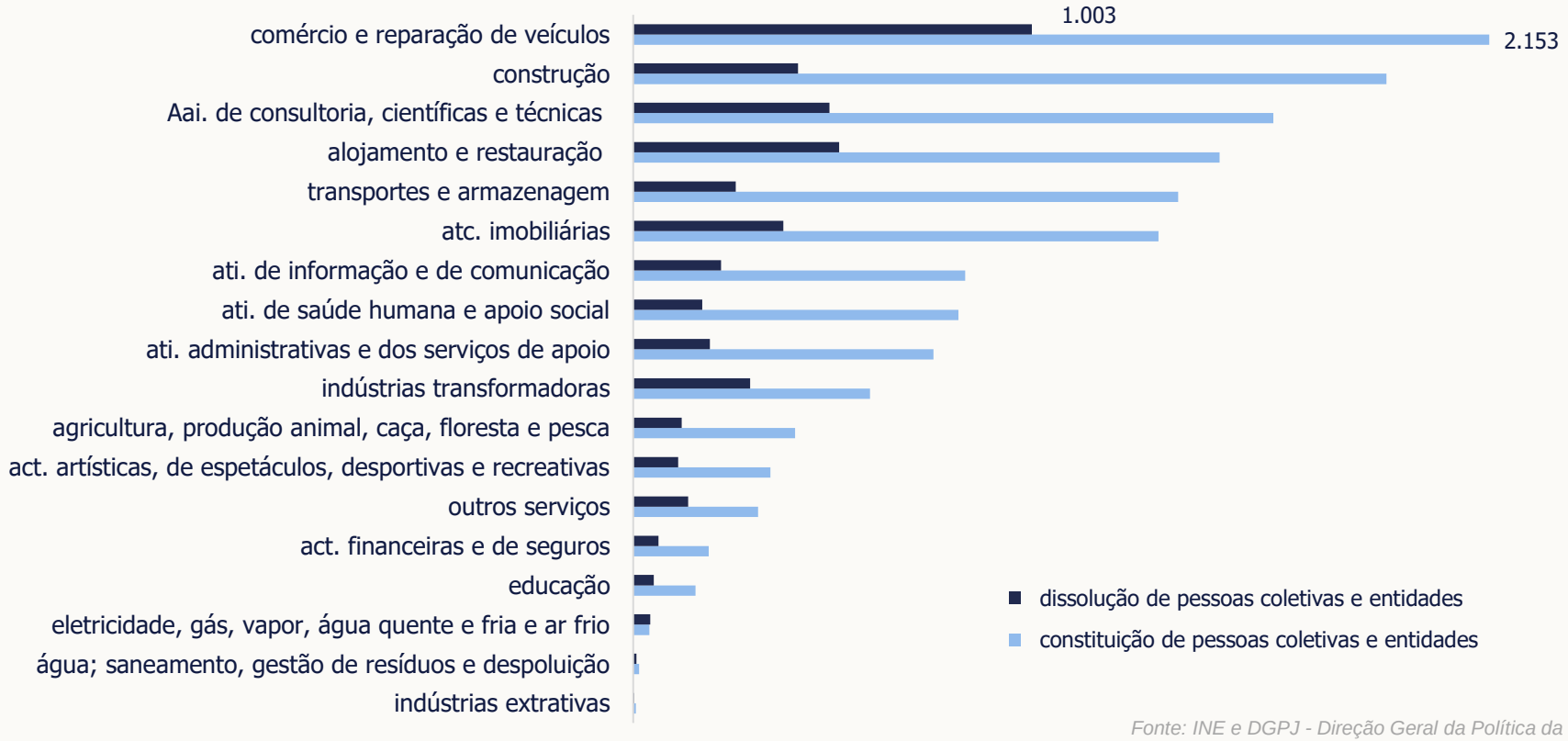
Fonte: Banco de Portugal. Estudos da Central de Balanços

Até março de 2024, um total de 14.305 empresas tinham sido constituídas e 4.490 empresas tinham sido dissolvidas. A atividade económica de maior constituição (2.153) e dissolução (1.003) foi o comércio e reparação de veículos.

randstad research.

constituição e dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas de janeiro de 2024 a março de 2024

(número de entidades)



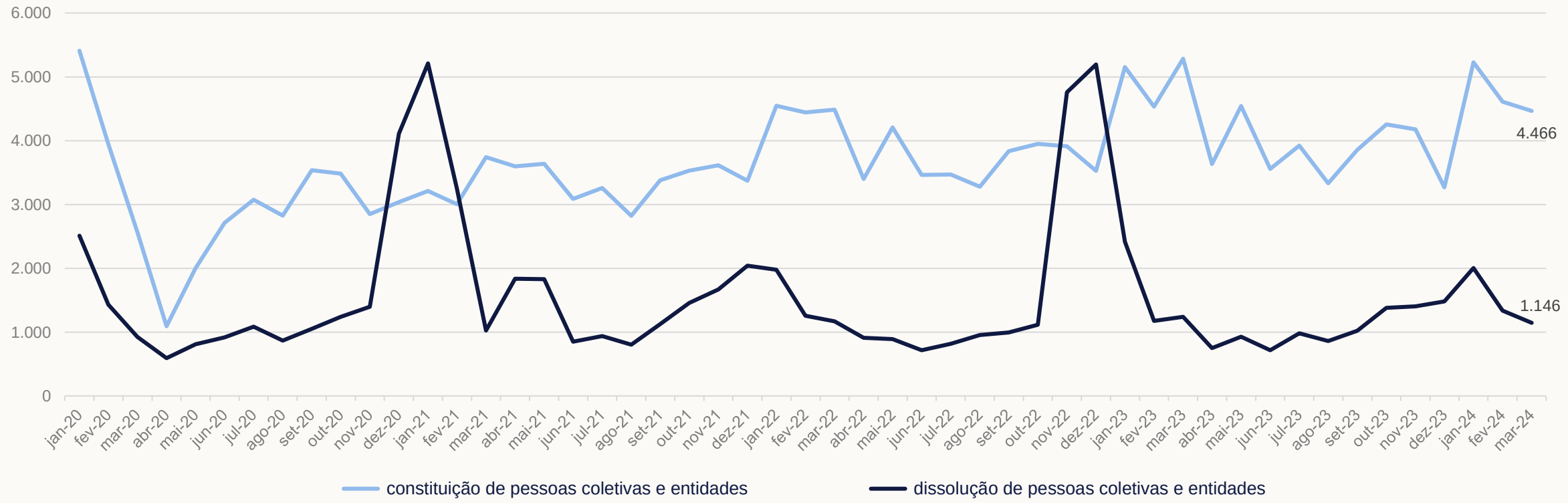
Fonte: INE e DGPJ - Direção Geral da Política da Justiça

Desde janeiro de 2023, a constituição de empresas tornou-se maior que a dissolução, continuando com a tendência seguida desde 2022. No mês de março dissolveram-se 1.146 e constituíram-se 4.466 entidades.

randstad research.

constituição e dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas

(número de entidades)



Fonte: INE e DGPJ - Direção Geral da Política da Justiça

randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

perspetivas sobre o emprego

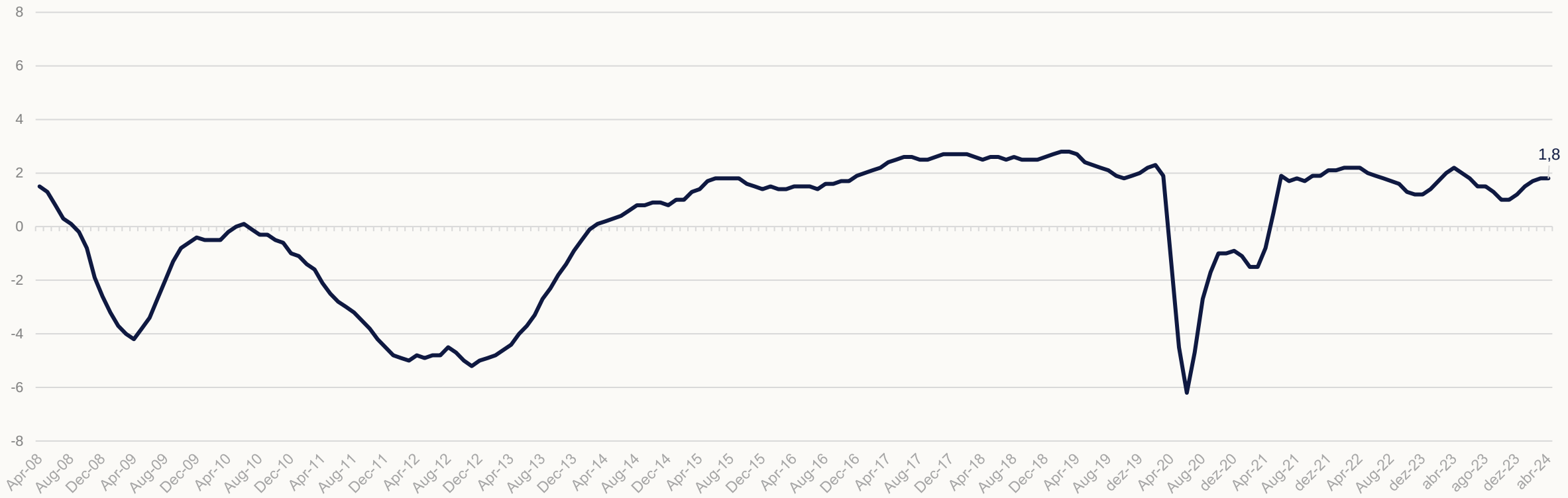
(inquérito de conjuntura às empresas e aos consumidores)

O indicador de clima económico tem seguido uma tendência decrescente desde abril de 2023 e em janeiro este indicador teve um aumento de 0,3 p.p., situando-se em 1,5 pontos.

randstad research.

evolução do indicador de clima económico

(% - média móvel 3 meses)

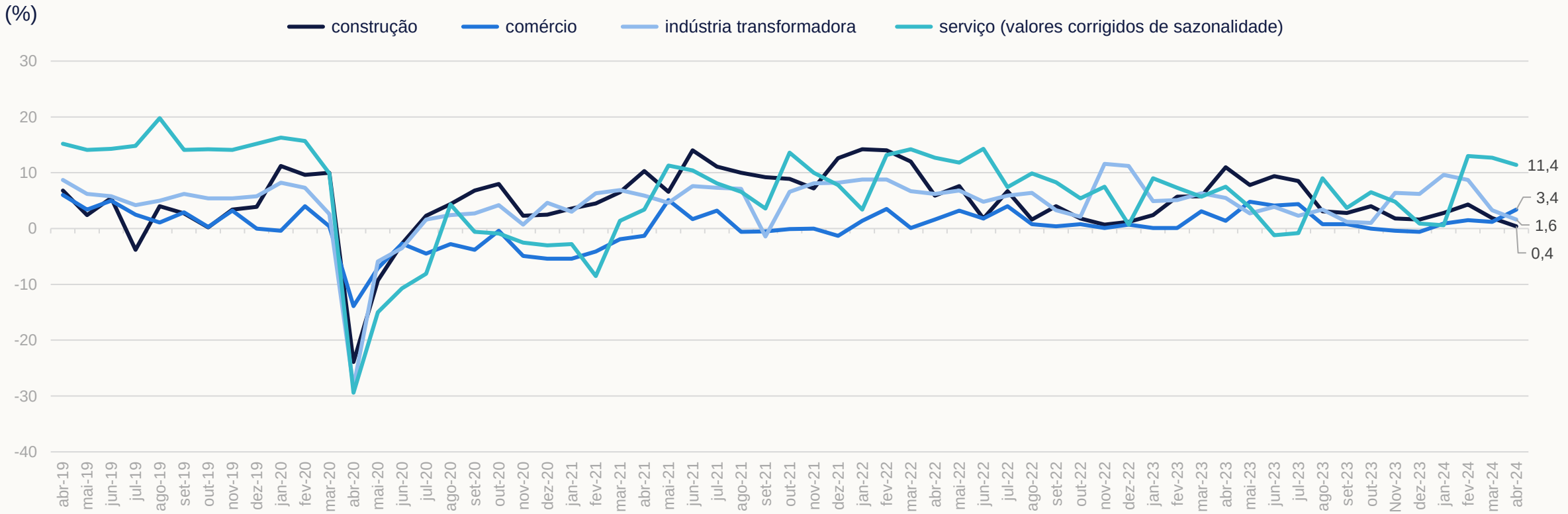


Fonte: INE - inquérito qualitativo de conjuntura aos consumidores.

No inicio do ano as expectativas empresariais sobre o emprego em 3 meses aumentaram, mas em abril caíram para quase todos os sectores (construção, serviços e indústria transformadora), exceto para o comércio.

randstad research.

perspetivas sobre o emprego nos próximos 3 meses, por atividade económica



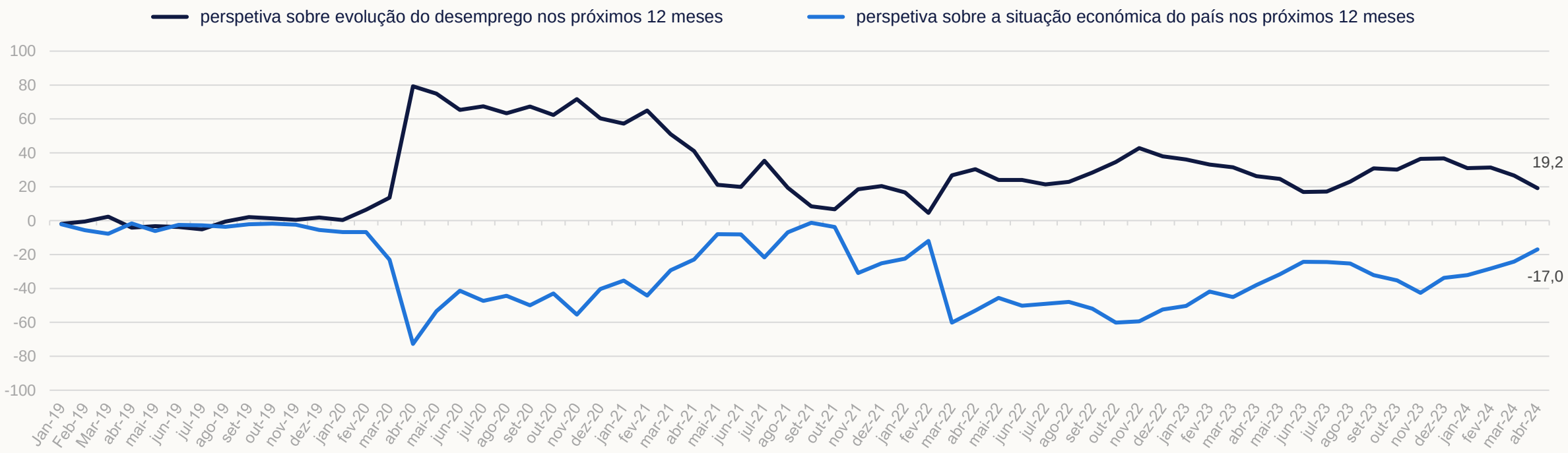
Fonte: *INE - inquérito de conjuntura às empresas e aos consumidores*

O comportamento dos indicadores está inversamente correlacionado. Em abril, a perspetiva para a situação económica melhorou mas continua negativa (irá piorar) e a perspetiva sobre o desemprego aumentou ligeiramente e continua positiva (o desemprego irá aumentar).

randstad research.

evolução sobre a perspetiva da situação económica do país nos próximos 12 meses e a perspetiva de evolução do desemprego nos próximos 12 meses

(%)*



Fonte: INE - inquérito de conjuntura às empresas e aos consumidores

diferença entre a % de respostas de valoração positiva ("aumentou", "melhorou muito", "superior ao normal", "boa") e as de valoração negativa ("diminuiu","muito desfavorável", "provavelmente não"). Não se consideram nestes cálculos a % de respostas neutras ("talvez","manteve")*

randstad
research.

o mercado de trabalho na UE 2023Q4*

análise internacional

(Eurostat e World Economic Forum)

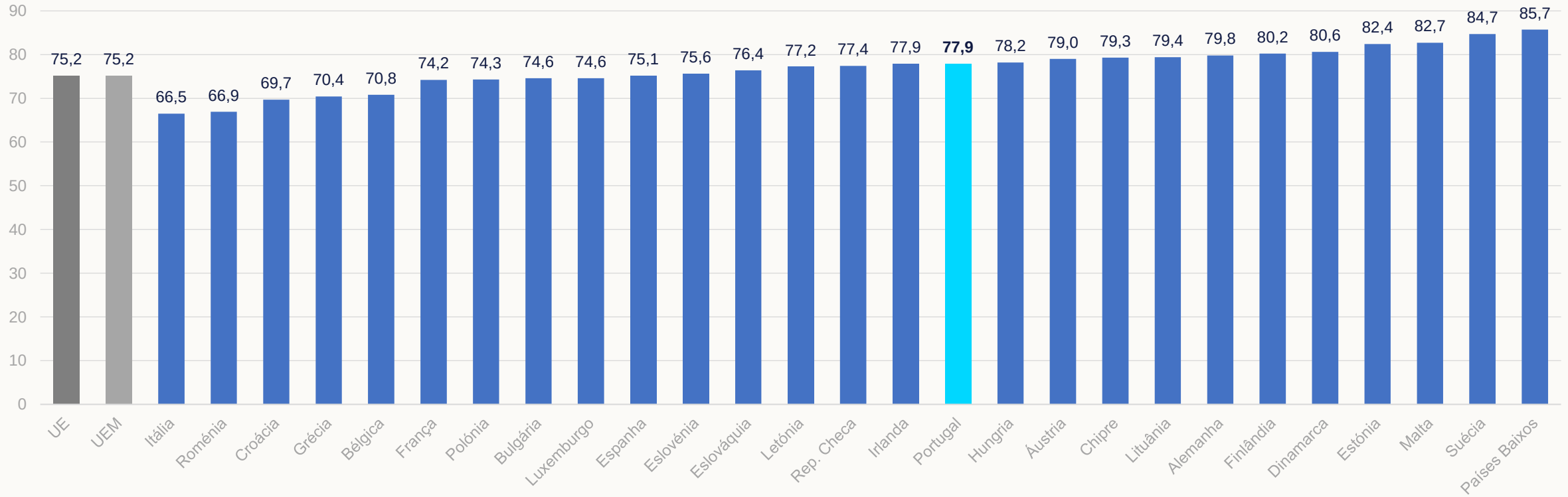
*os dados do Q4 são os mais recentes divulgados pela UE

A taxa de atividade em Portugal no Q4 de 2023, na faixa etária dos 16 aos 64 anos (77,9%), é 2,7 pontos superior à média europeia.

randstad research.

taxas de atividade na UE (15 - 64 anos) 2023Q4

(população ativa (15 - 64) / população (15 - 64)



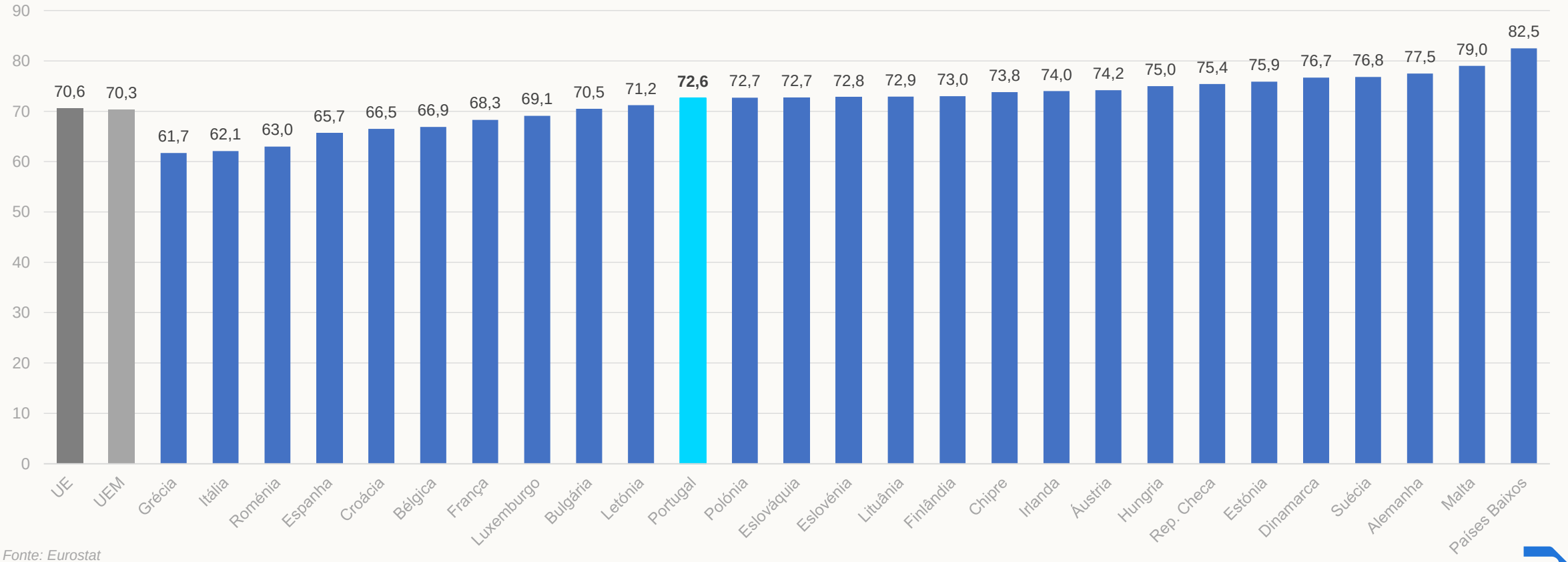
Fonte: Eurostat

A taxa de emprego em Portugal, na faixa etária dos 16 aos 64 anos (72,6%), supera a média europeia em 2,2 pontos percentuais.

randstad research.

taxas de emprego na UE (15 - 64 anos) 2023Q4

(população empregada (15 - 64) / população (15 - 64)



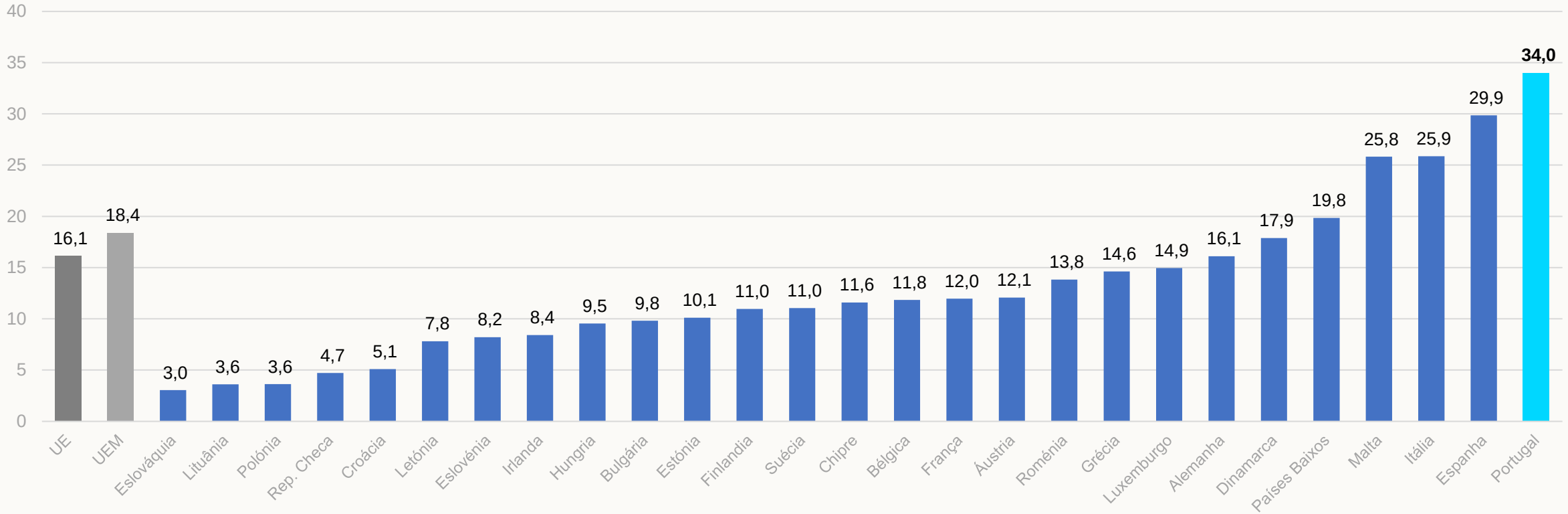
Fonte: Eurostat

34,0% de todas as pessoas empregadas em Portugal têm um baixo nível de qualificação (no máximo têm o ensino secundário obrigatório), proporção que duplica a média da UE.

randstad research.

profissionais pouco qualificados (15 - 64 anos) 2023Q4

(% de trabalhadores, em cada país, cujo nível de educação mais elevado é o secundário obrigatório)



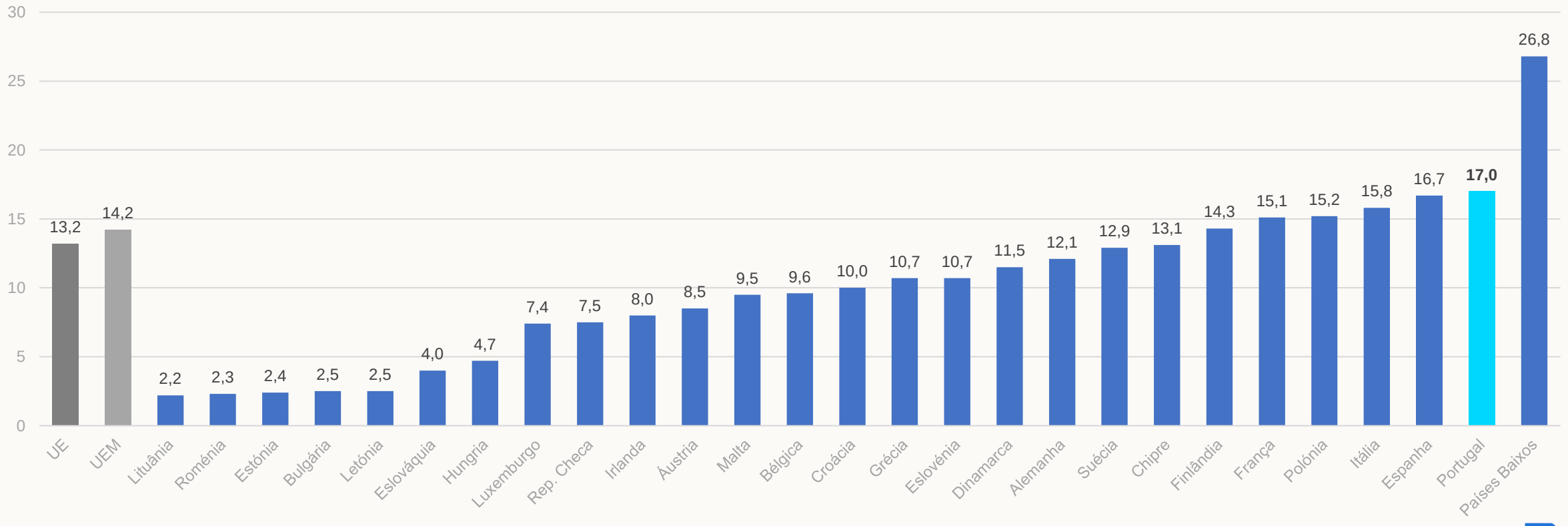
Fonte: Eurostat

A taxa de emprego temporário em Portugal é 3,8 pontos superior à média dos países da UE.

randstad research.

taxas de emprego temporário na UE (2023Q4)

(% trabalhadores temporários por conta de outrem / empregados por conta de outrem)



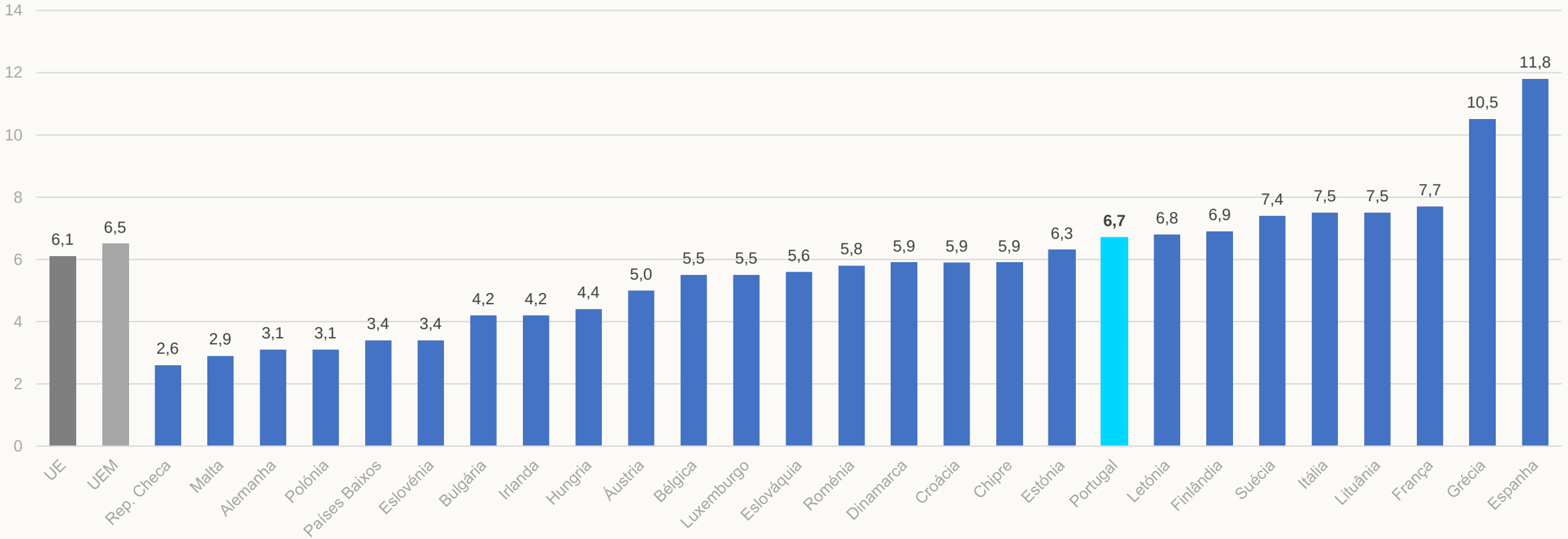
Fonte: Eurostat

A taxa de desemprego em Portugal (6,7%), no último trimestre de 2023, está 6 décimos acima da média europeia (6,1%).

randstad research.

taxas de desemprego na UE (2023Q4)

(% da população ativa de cada país)



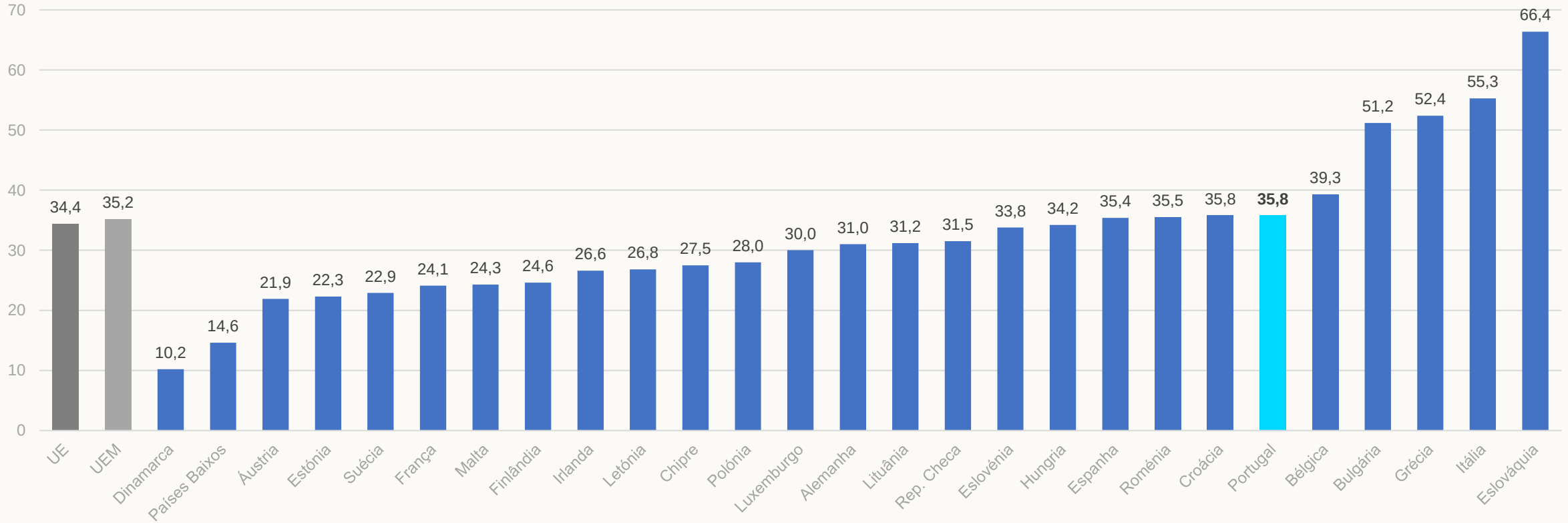
Fonte: Eurostat

35,8% dos desempregados em Portugal, no Q4 de 2023, procuravam emprego há mais de um ano, proporção 1,4 pontos superior à média europeia.

randstad research.

proporção de desempregados de longa duração (>1 ano) na UE (2023Q4)

(% de desempregados que estão nesta situação há mais de um ano)



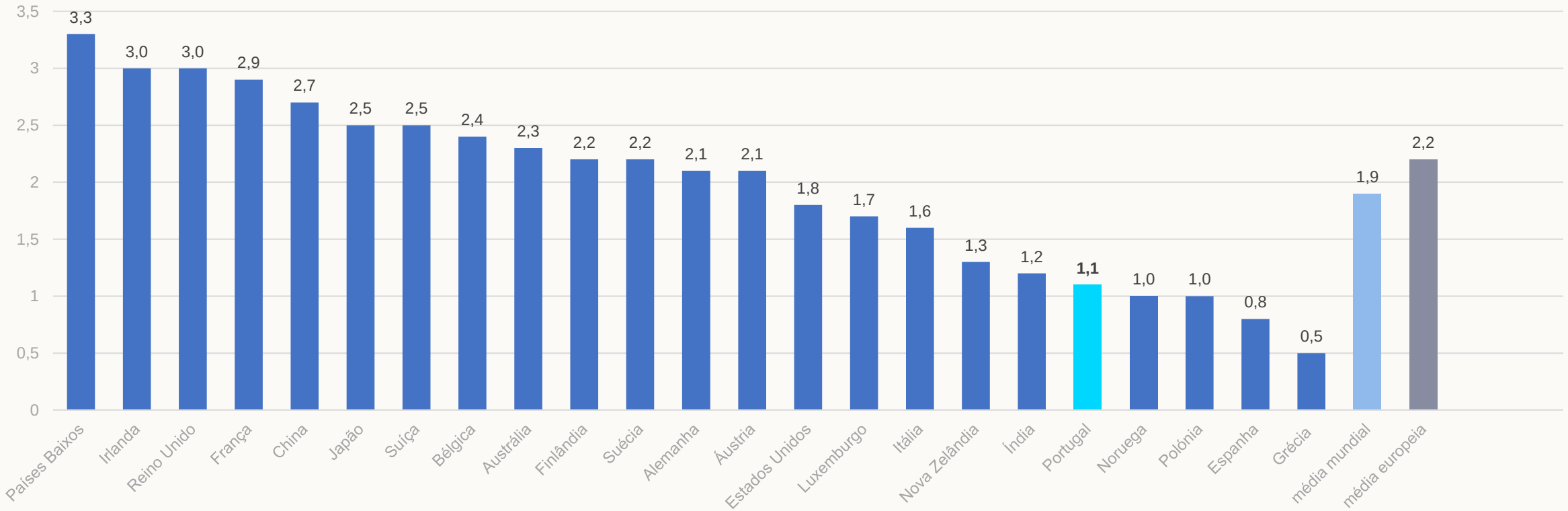
Fonte: Eurostat

Portugal está no grupo inferior dos países europeus em termos de taxa de penetração de Empresas de Trabalho Temporário (ETT).

randstad research.

taxas de penetração do ETT em diferentes mercados (2022)

(as taxas são calculadas dividindo o número de trabalhadores temporários equivalentes a tempo integral entre a população em idade ativa)



Fonte: World Employment Confederation. Economic Report 2024

randstad
research.

randstad.pt/research
#RandstadResearch

partner for talent.